



AVIMIG

Ano 23 - Nº 171
Novembro e Dezembro de 2022
www.avimig.com.br

Revista da Associação dos Avicultores de Minas Gerais
e Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig)



LEIA ONLINE

**DIVERSÃO, FARTURA,
SURPRESAS E EMOÇÃO
NO 21º CHURRASCÃO!**



CONFIRMADO!

PÁG: 22

AVICULTOR
2023



O SEU EVENTO DE DESTAQUE NO MERCADO,

AGORA MAIOR!

14 e 15 JUNHO
Expominas-BH

Que os seus
melhores
presentes sejam
a família reunida
e o coração
repleto de amor,
paz e alegria!
Feliz Natal!



São os votos da
Avimig a você,
associado,
colaborador,
parceiro e
familiares.

*Feliz
Natal*





palavra do presidente

Antônio Carlos Vasconcelos Costa
Presidente do Conselho Diretor da Avimig

No dia 1º de janeiro de 2023, o novo presidente da república eleito assumirá o governo com muitos desafios, entre eles o de acelerar o crescimento, promover reformas e melhorar a qualidade de vida dos brasileiros, além da missão de pacificar o país. Por isso, os próximos quatro anos vão exigir, de todos nós, muita união e diálogo, sempre pensando que a conquista de um Brasil melhor é interesse de todos nós.

As oportunidades são muitas. Vale ressaltar todas as nossas conquistas até aqui: dos frigoríficos, saem cerca de 30 milhões de toneladas de carnes por ano; a cada segundo, produzimos 1,7 mil ovos; dos campos, saem quase 1,250 mil quilos de grãos por ano para cada brasileiro. E mais: somos líderes mundiais nas exportações de dezenas de produtos agrícolas.

Para seguirmos ampliando e avançando, precisamos, como cidadãos, darmos as mãos, disseminar a harmonia e a paz. No nosso dia a dia, nas granjas, nas indústrias e em todas as áreas de trabalho precisamos desempenhar nossas tarefas sempre com muito amor, para que tudo fique mais leve e as nossas conquistas sejam apenas fruto de nosso zelo e dedicação.

Final de ano é um bom momento para essa reflexão! Por isso, aproveito para agradecer a todos o caminhar lado a lado, em 2022, especialmente na retomada exitosa dos nossos eventos presenciais! Desejo a todos, juntamente a seus familiares, um feliz Natal e um próspero 2023!

Que a nossa estrela da avicultura brilhe forte, cada vez mais!



capa

Foi de muita alegria a confraternização dos avicultores no 21º Churrascão, que contou com boa música, comida e bebida fartas, o tradicional 'frango no varal', atividades infantis e sorteios de muitos brindes. Um dia, também, de surpresas sobre o Avicultor 2023 e de homenagens da Casp a José Maria Salgado.

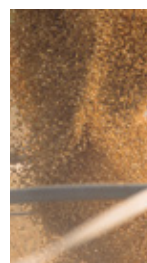
nesta edição



- 04 INDICADORES
- 05 CALENDÁRIO DE EVENTOS
- 06 HOMENAGEM PÓSTUMA
- 10 HOMENAGEM
- 16 EVENTOS
- 23 COLUNA DO ASSOCIADO
- 24 ENTRE FRANGOS E OVOS
- 26 **SEG. MEDICINA DO TRABALHO**
Lorivando Costa



- 28 **MEIO AMBIENTE**
João Alves de Lacerda Júnior
- 30 ENTIDADES
- 32 NOVA ASSOCIADA
- 34 CAPA
- 38 GALERIA
- 42 AGROGERAIS
- 44 DEFESA SANITÁRIA
- 45 NEGÓCIOS



- 46 **SANIDADE**
Gustavo Ribeiro Fonseca
- 48 **CAPACITAÇÃO**
Artigo Fapam
- 49 EXPORTAÇÃO
- 50 **OVOS**
Artigo IOB
- 52 SUSTENTABILIDADE
- 54 MERCADO
- 55 NA MÍDIA



- 56 **REFLEXÃO**
Benjamin Duarte
- 59 **TODO PROSA**
Wellington Abranches
- 60 **CAUSOS**
Benedito Lemos de Oliveira
- 62 **RECADO FINAL**
Marília Marthá Ferreira

expediente



Associação dos Avicultores de Minas Gerais
Fundada em 08/02/1955 - Declarada de Utilidade Pública - Lei Estadual Nº 5.635 em 08/12/1970 (31) 3482-6403
avimig@avimig.com.br / www.avimig.com.br
Instagram: @avimig.mg / Facebook: @AvimigSinpamigMG
R. Pitangui, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG



LEIA ONLINE

sinpamig@fiemg.com.br
R. Pitangui, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG

Conselho Diretor: Presidente do Conselho: Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Conselheiros:** Aulus Sávio Corrêa Assumpção, Carlos Fábio Nogueira Rivelli, Cláudio Almeida Faria, Dêlcio José dos Santos • **Suplentes do Conselho Diretor:** Sergio Luiz Moraes, José Magela da Costa, Luciano Machado Mendonça, Luiz Alberto Borges, Valter Luiz Mota Fonseca • **Conselho Fiscal:** Marcelo Amaral Franco, José Aparecido Ferreira, Tarcísio Silva Moreira • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Alessandra Cristina Paula Pio, Daniele Cristine dos Santos Gomes, João Marcelo Mendes • **Diretoria-Executiva:** José Maria Salgado, Marília Marthá Ferreira • **Gerente Operacional:** Oswaldo Pereira Silva • **Suporte Administrativo:** Gustavo Ribeiro Fonseca, Theresa Cristina P. dos Santos • **Diretoria Setorial Indústria e Processamento de Frangos:** Geraldo Souza • **Produção e Processamento de Ovos:** Flávio da Silva Ferrão, João Marcelo Mendes • **Frangos:** Marcelo Amaral Franco • **Matrizes:** Délio Pandolfo • **Insumos:** Iracilde Imaculada Silva Fabel • **Produtos Veterinários:** Nelson de Souza Lopes • **Cooperativas:** Marcelo Amaral Franco • **Integração:** Sergio Luiz Moraes • **Coturnicultura:** Benedito Lemos de Oliveira • **Câmara Técnica-Científica e Ambiental (CTCA)** **Presidente:** Emílio Elias Mouchrek Filho • **Membros:** Alberto Henrique Rocha Filho, Denise M. Viegas, Gustavo Ribeiro Fonseca, Ítalo Conrado Souza de Araújo, Izabella Gomes Hergot, José Euler Valeriano, Josiane T. Abreu, Laura Freitas Canedo, • **Assessoria Especial do CTCA:** Antônio G. Bertechini, Bernadete M. Santos, Carlos A. Costa, Ilda de Fátima F. Tinoco, Nelson Carneiro Baião, Paulo Lourenço da Silva • **Câmara Técnica de Seg. e Medicina do Trabalho - Presidente:** Lorivando A. Costa • **Câmara Técnica-Contábil - Presidente:** Daniele Cristine dos Santos Gomes • **Câmara Técnica-Jurídica - Presidente:** Rodrigo Braga de Castro • **Sinpamig - Presidente:** Rodrigo Braga de Castro • **Vice-Presidente:** Daniele Cristine dos Santos Gomes • **Diretor Administrativo/Financeiro:** Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Coordenador Sindical:** Caio Eduardo Silva • **Diagramação e Projeto Gráfico:** Juliana Neumann • **Editora:** Maria Helena Dias - Mt. 4115 MG (MHD Comunicação - diretoria@mhdcomunicacao.com.br - 31 98616-9936) • Circulação Bimestral em todo o país • **Revista AVIMIG** - avimig@avimig.com.br

INDICADORES DE COMPORTAMENTO

UNIDADE GRANDE BH – PRODUTOS: OVOS DE GRANJA

ENTRADA MENSAL E PROCEDÊNCIA DE OVOS NA CEASA-MG EM NÚMERO DE CAIXA E PROCEDÊNCIA (%)																
	Quantidade de Ovos de Granja (cx 30 dz)		Preço médio da cx 30 dz (em Reais)		Procedência (%)											
	2021	2022	2021	2022	Minas Gerais		São Paulo		Paraná		Góias		Espírito Santo		Outros	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Janeiro	250.018	265.872	81,62	83,82	39,00	42,87	28,90	29,80	14,80	12,53	11,40	7,68	3,80	3,94	16,30	2,80
Fevereiro	225.854	222.254	105,82	122,54	43,60	48,14	24,20	27,52	18,60	10,10	8,10	6,67	4,60	5,70	13,10	2,80
Março	257.690	278.840	115,51	130,68	47,60	49,11	23,60	28,04	14,90	8,82	8,60	6,33	4,70	5,48	1,00	2,22
Abril	247.768	209.754	111,10	128,92	48,02	54,68	15,22	21,67	8,40	11,33	8,40	4,55	3,11	6,74	2,63	1,03
Mai	285.813	248.918	106,70	109,56	44,02	52,82	14,86	24,90	7,85	9,50	7,85	6,41	2,94	6,01	4,31	0,36
Junho	251.172	227.536	110,20	135,08	43,70	54,01	25,90	22,64	15,70	10,29	7,80	3,42	4,20	4,20	2,70	5,44
Julho	254.259	244.445	109,56	126,72	45,37	52,39	26,65	23,32	13,91	9,89	7,57	7,28	3,13	5,42	3,37	1,70
Agosto	252.168	235.281	113,30	131,56	45,10	51,39	25,85	24,29	16,19	8,90	7,96	7,38	3,80	5,31	1,10	2,73
Setembro	245.204	226.977	104,72	131,56	48,68	51,66	25,90	23,17	12,84	9,39	5,78	5,40	4,43	4,47	2,37	5,91
Outubro	229.695	238.822	99,66	146,74	46,73	50,64	24,90	23,98	15,71	9,98	4,22	7,64	3,38	4,27	5,06	3,49
Novembro	263.395	SI	83,82	SI	42,14	SI	27,38	SI	17,25	SI	5,89	SI	4,65	SI	2,69	SI
Dezembro	246.090		98,12		44,92		29,36		11,08		7,99		3,70		2,93	
Média	250.761	239.870	103,34	124,71	44,91	50,77	24,39	24,93	13,94	10,07	7,63	6,27	3,87	5,15	4,80	2,84

Fonte: SECIM - DETEC - CEASA-MG - Elaboração Avimig – novembro/dezembro de 2022

ALOJAMENTO MENSAL DE PINTOS COMERCIAIS DE CORTE E DE POSTURA DO BRASIL E DE MINAS GERAIS*												
	Pintos Comerciais de Corte						Pintainhas de Postura Comerciais (Branças e Vermelhas)					
	2021	Brasil	2022	2021	Minas Gerais	2022	2021	Brasil	2022	2021	Minas Gerais	2022
Janeiro	588.864.142		553.117.889	40.704.382		40.130.136	8.883.596		8.890.211	1.060.952		772.859
Fevereiro	535.946.459		519.717.512	37.495.821		37.296.347	9.005.753		7.502.512	909.782		549.518
Março	586.012.462		555.410.897	42.738.932		40.154.082	10.676.252		9.181.563	785.373		989.529
Abril	567.837.227		565.791.620	38.238.441		40.694.031	9.954.154		8.413.212	1.093.082		964.579
Mai	561.040.748		556.585.250	40.342.024		42.025.333	9.813.409		9.835.481	984.811		1.122.922
Junho	566.286.439		555.363.085	39.283.212		37.781.232	8.586.501		9.560.001	904.883		1.101.212
Julho	590.077.207		558.332.668	38.616.487		33.394.802	9.240.092		9.658.423	775.497		1.348.851
Agosto	575.130.556		596.037.308	37.156.645		41.359.896	9.705.277		10.740.605	1.176.707		1.068.158
Setembro	577.105.293		SI	40.825.555		SI	9.977.937		10.130.761	1.217.160		1.237.235
Outubro	587.418.639		SI	43.739.802		SI	10.100.328		9.544.602	1.061.246		558.232
Novembro	565.808.893			41.245.099			9.502.034			1.243.445		
Dezembro	610.715.921			43.009.786			8.926.995			869.438		
Média	576.020.332		557.544.153	40.283.016		39.104.482	9.531.027		9.345.737	1.006.865		971.309

* DADOS EM NÚMERO DE CABEÇAS FONTE: ABPA/APINCO Elaboração: Avimig – novembro/dezembro de 2022

COTAÇÃO DE AVES E OVOS

Cotação de ovos posto Ceasa - Brancos e Vermelhos (extra) caixa 30 dúzias - atacado		
Período	Branco	Vermelho
22/08/2022 a 24/08/2022	R\$ 165,00	R\$ 180,00
25/08/2022 a 31/08/2022	R\$ 160,00	R\$ 170,00
01/09/2022 a 18/09/2022	R\$ 155,00	R\$ 175,00
19/09/2022 a 23/10/2022	R\$ 160,00	R\$ 180,00
24/10/2022 a 26/10/2022	R\$ 155,00	R\$ 175,00
27/10/2022 a 27/11/2022	R\$ 150,00	R\$ 170,00
28/11/2022 a 04/12/2022	R\$ 165,00	R\$ 180,00
05/12/2022 a 08/12/2022	R\$ 160,00	R\$ 185,00

Fonte: Avimig - Até 08/12/2022

Frango abatido - Resfriado/Atacado Posto frigorífico (FOB)	
Período	R\$/KG
08/03/2022 a 16/03/2022	R\$ 7,50
17/03/2022 a 10/04/2022	R\$ 8,20
11/04/2022 a 26/06/2022	R\$ 8,50
27/06/2022 a 31/07/2022	R\$ 8,40
01/08/2022 a 25/09/2022	R\$ 8,80
26/09/2022 a 09/10/2022	R\$ 8,50
10/10/2022 a 23/10/2022	R\$ 8,00
24/10/2022 a 08/12/2022	R\$ 8,50

Fonte: Avimig - Até 08/12/2022

Frango vivo posto granja (média de mercado)	
Período	R\$/KG
26/09/2022	R\$ 5,90
27/09/2022	R\$ 5,80
28/09/2022	R\$ 5,50
29/09/2022	R\$ 5,40
30/09/2022 a 23/11/2022	R\$ 5,20
24/11/2022 a 27/11/2022	R\$ 5,25
28/11/2022	R\$ 5,35
29/11/2022 a 08/12/2022	R\$ 5,40

Fonte: Avimig - Até 08/12/2022





CALENDÁRIO DE EVENTOS 2023

JUNHO

14 e 15

EXPOMINAS/BH-MG



SETEMBRO



DEZEMBRO



Realização: Avimig e Sinpamig
Site: <https://www.avimig.com.br/eventos>
E-mail: avimig@avimig.com.br
Informações e convites: (31) 99974-9500



MARÇO

14 a 16

RIBEIRÃO PRETO/SP



congressodeovos.com.br

ABRIL

25 a 27

MEDIANEIRA/PR



avesui.com.br

ADEUS A ANTÔNIO ALVES CAPANEMA, DA FRANCAP!

Divulgação Francap



Foi com profundo pesar que todos na **Avimig** receberam a notícia da morte do empresário **Antônio Alves Capanema**, no dia 6 de novembro. Grande nome da avicultura, um dos pioneiros no setor, o fundador da **Francap** tinha 94 anos de idade e faleceu em sua residência, apenas seis meses após a morte da esposa **Jupira Capanema**. O corpo de Antônio Capanema foi sepultado no Cemitério Municipal Santo Antônio, em Pará de Minas, sua cidade natal.

Até 2018, Antônio Capanema trabalhou normalmente, indo à empresa todos os dias, tendo sempre ao seu lado o filho mais velho, **José Antônio Capanema**. A partir de 2019, ele passou a trabalhar menos horas na empresa, deixando praticamente a gestão dos negócios com José Capanema. A partir de março 2020, quando contraiu Covid-19, o empresário parou de ir à Francap. Antônio Capanema deixou sete filhos, todos com suas funções dentro da empresa.

Uma das mais antigas empresas avícolas da região centro-oeste de Minas Gerais, a Francap iniciou suas atividades em 1965, sendo sempre uma grande parceira da Avimig. Além de associado, Antônio Capanema era presença marcante nos mais importantes assuntos da entidade, bem como nos eventos.

Divulgação Avimig



| Antônio Carlos Vasconcelos Costa, Antônio Alves Capanema e Jupira Capanema.

PIONEIRISMO AVÍCOLA

Uma das mais antigas empresas avícolas da região Centro-Oeste de Minas Gerais, a Francap iniciou suas atividades em 1965, sendo sempre uma grande parceira da Avimig. Além de associado, Antônio Capanema era presença marcante nos mais importantes assuntos da entidade, bem como nos eventos.

A Francap começou com um pequeno incubatório, no centro de Pará de Minas, que produzia, aproximadamente, 1.000 pintinhos por mês. Certo do empreendedorismo que iniciava, o empresário Antônio Capanema ampliou o incubatório e, posteriormente, iniciou uma pequena criação

de frangos de corte.

Em 1993, Antônio Capanema mandou construir o abatedouro de aves, localizado no trevo Pará de Minas/Florestal, com capacidade de abate inicial de 600 aves por hora. A iniciativa foi o marco para o contínuo crescimento da Francap.

O incubatório, até então localizado no

centro de Pará de Minas, foi ampliado e transferido para o bairro Vila Ferreira, na mesma cidade. Com investimentos em modernização, ele conseguiu o grande feito de aumentar a produtividade. Em meio a expansão, a recria de frangos, situada no raio de 30 quilômetros do frigorífico, também foi modernizada.

Desde então, a Francap só cresceu. Antônio Capanema deixou a empresa com fazendas em Pará de Minas e São José da Varginha (MG) e distribuidoras em Contagem (MG) e Taguatinga (DF), contando com 4,8 milhões de aves alojadas em suas 11 granjas. Estrategicamente bem localizada, a

Francap garante, atualmente, atendimento a toda a cidade de Pará de Minas, à Grande BH e região, além de abastecer a região Centro-Oeste do país. O crescimento da empresa, também, se deu por meio da diversificação dos negócios, uma vez que se tornou autossuficiente em todos os processos

da avicultura. Hoje, a Francap garante mais de 1.000 empregos diretos e indiretos.

A Avimig se solidariza com todos os funcionários da Francap, bem como familiares e amigos, neste difícil momento de dor!



Divulgação Avimig

| José Maria Salgado e Antônio Alves Capanema.



Divulgação Avimig

| Marília Martha Ferreira, José Maria Salgado e Antônio Alves Capanema.

Nosso pesar

"Falar sobre Antônio Alves Capanema seria como descrever um livro, narrando fatos que começaram após uma palestra sobre "A doença crônica respiratória", que proferimos durante um encontro promovido pela Emater, em 1966, na cidade de Florestal. Após palestras, existem sempre aqueles que fazem perguntas com receio do julgamento público. Assim aconteceu com o Tônico Capanema. Chaveiro na mão direita, batendo na esquerda, com receio de relatar qual seria o problema nos frangos, que faziam parte da fazenda recém comprada. Gostei da

simplicidade e me ofereci para visitar a granja, que era próxima a Florestal. Fomos até lá. Realmente, instalações precárias e aves doentes. Dispus-me a ajudá-lo, começando, assim, a nossa amizade, que durou perto de 60 anos. Embora bastante retraído, o Tônico sempre buscou inovações, vendendo suas três carretas Scania, vermelhas, para investir na futura granja. Naquela ocasião, me perguntou o que era mais lucrativo na avicultura. Respondi-lhe: pintos de corte. Construímos instalações modernas, para alocar cinco mil matrizes Cobb e construímos um

incubatório nos fundos da casa dele, onde alojamos máquinas para 20 mil ovos. Início da era Capanema na avicultura. Sempre brincava com o Tônico sobre a família: cinco filhas lindas e dois varões. E completava: cinco genros e duas noras, e quando você morrer? Estarei em outra e eles é que irão brigar. Será que estarei vivo para me certificar daquela suposta profecia?"

Egladson João Campos
Professor

"Sr. Antônio Alves Capanema foi um dos pioneiros da avicultura em Pará de Minas. Lembro-me dele desde o ano de 1969, quando o conheci. Tivemos, durante todo esse tempo, um ótimo relacionamento! A avicultura brasileira perde um grande homem! Sempre foi um grande parceiro da **Avimig**. Não gostava muito de estar presente pessoalmente, mas seus colaboradores sempre participaram da Diretoria e dos eventos da associação. Que Deus dê conforto a toda a família; e que continue com o espírito empreendedor do sr Capanema."

Jose Maria Salgado
Diretor Executivo da Avimig

"Em Minas Gerais, o crescimento do agronegócio avícola deve muito a Antônio Alves Capanema e sua empresa. Sempre atuante na Diretoria da **Avimig** – seja pessoalmente, seja por meio de seus diretores e funcionários, instituiu empresa pioneira, que engloba todos os segmentos do agronegócio avícola, inclusive consumidores. Participante de eventos estaduais, nacionais e, por vezes, internacionais, contribuiu significativamente para fixar o conceito de Pará de Minas como 'Capital do Frango de Corte em Minas Gerais'. Conheci o empresário pioneiro Antônio Alves Capanema e sua empresa, já em franco crescimento, em 1971, quando fui trabalhar na Associação de Crédito e Assistência Rural (Acar), hoje Emater-MG, como supervisor local especialista em avicultura, sediado em Pará de Minas, com atuação em toda a 'região' de avicultura. O pioneirismo do sr. Antônio Alves Capanema é digno de admiração e elogio, pois em seu amplo ramo de atividades, estimulou diversos empresários a se tornarem integradores em avicultura de corte, consolidando, inclusive, o circuito da região de Pará de Minas, como 'Capital do Frango de Corte em Minas Gerais'."

Emílio Mouchrek
Presidente da Câmara Técnico-Científica e Ambiental da Avimig

"Sr. Antônio Capanema, uma pessoa admirável, que tive o prazer de conviver por meio do relacionamento comercial, desde 1980. Durante todos esses anos, criou-se uma amizade e, acima de tudo, o respeito e a estima, conquistados através de um trabalho honesto, que fizeram com que essa parceria fosse duradoura até então. Meus sentimentos a toda a família, amigos e colaboradores!"

William Gomide
Somar Cereais

"Sr. Capanema foi um exemplo de pioneirismo na avicultura mineira. Fundou a Francap, um dos primeiros abatedouros automatizados de Minas. Além da produção própria de frangos de corte, também foi pioneiro no estado na produção de pintos. Construiu um império do agronegócio, com fazendas de gado de corte, leite e frangos. Um belo exemplo! Sr. Capanema foi um grande empreendedor e deixou um legado para avicultura mineira."

Carlos Fábio Nogueira Rivelli
Conselheiro da Avimig

"Gostaríamos de homenagear o sr. Antônio Capanema, um grande parceiro nosso que, ao longo dos anos, aprendemos a respeitar pela sua trajetória de sucesso e pela pessoa simples que sempre foi. Não foi uma, mas várias as vezes em que ele nos relatou, com orgulho, do início difícil que teve de trilhar na avicultura. Sempre foi um exímio negociador, amava o que fazia e ficava feliz quando fechava um bom negócio; um case de sucesso. Quem conviveu com ele, principalmente, aprendeu e levará seus ensinamentos no seu dia a dia. Sempre tratou a todos com respeito e com certeza deixou um grande legado. Sentiremos sua falta, sr. Capanema, fique sempre com Deus!"

Oscar Toneto
Diretor Associado de Vendas da Cobb-Vantress

"Tive a honra e a felicidade de trabalhar ao lado do sr. Antônio Alves Capanema, por 43 anos. Ele era uma pessoa visionária, superinteligente, otimista ao extremo e perseverante. É com este legado e muito trabalho que iremos enaltecer ainda mais a Francap."

Luciano Mendonça
CEO da Francap

"Seu Antônio Alves Capanema, um pioneiro da avicultura mineira e brasileira, bem como do associativismo. Descanse em paz."

Marília Martha Ferreira
Diretora Executiva da Avimig

"Com tristeza expressamos nosso pesar pelo falecimento do sr. Antônio Alves Capanema, empresário de grande competência, que marcou sua presença na história da avicultura de Minas e do país, com o crescimento e sucesso da Francap. Além de dedicado e visionário, sr. Antônio e equipe Francap sempre estiveram presentes nas atividades da Avimig, dando seu apoio como um dos mais antigos associados. À família, colaboradores e amigos, meu desejo é que encontrem paz e conforto necessários para superar este difícil momento de dor."

Antônio Carlos Vasconcelos Costa
Presidente do Conselho Diretor da Avimig

"Nossos sinceros sentimentos pela passagem do sr. Antônio Capanema, empreendedor que, na década de 60, deu os primeiros passos para construir o que hoje é a Francap, esta importante empresa avícola de Minas Gerais. A Francap está entre as poucas companhias que resistiram a mais de 50 anos os constantes desafios e superações de nosso setor. Fica aqui nosso agradecimento ao sr. Antônio Capanema, que deixou um legado importante para a avicultura e para o estado de Minas Gerais. Respeitado por todos, ficará a saudade e a nossa solidariedade aos amigos e familiares. Descanse em paz!"

Cláudio Almeida Faria
Conselheiro da Avimig •

Sua participação faz toda a diferença!

Prezado leitor, fale com a Revista da Avimig e nos dê o seu parecer sobre as reportagens.

Há algum tema do agronegócio avícola que gostaria que fosse abordado?



Edição 170



Nosso contato:

avimig@avimig.com.br ou 31 99974.9500



JOÃO RICARDO ALBANEZ RECEBE PRÊMIO NACIONAL DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV)

Foi com grande satisfação que a **Avimig** recebeu a notícia da entrega do “Prêmio Professor Octávio Domingues 2021”, pelo **Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV)**, ao zootecnista mineiro **João Ricardo Albanez**. De acordo com o presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, a honraria veio para ratificar o reconhecimento de que o zootecnista é um excelente profissional, realiza relevantes serviços para o desenvolvimento agropecuário do Brasil, estando sempre ao lado dos avicultores.

João Ricardo Albanez é subsecretário de Política e Economia Agropecuária, da **Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa)**. Graduado em zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Filho (1981), ele tem mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (1995).

Para o zootecnista, foi uma surpresa agradável e uma honra ter sido escolhido para receber o prêmio. “Foi o coroamento para os meus 41 anos de profissão, mas retrata, também, as conquistas de todos que estiveram trabalhando de forma conjunta, pois considero que o êxito, em qualquer experiência de trabalho, é fruto do envolvimento de várias pessoas. Todas as minhas tarefas e objetivos atingidos foram fruto de muito trabalho coletivo e gestão. É realmente motivo de muita honra receber esta homenagem, este título de um professor que lutou tanto pelo desenvolvimento do país no setor da pecuária”, disse João Ricardo Albanez.

A Avimig também parabeniza o médico veterinário **Milton Thiago de Mello**,



Divulgação CFMV

agraciado com o “Prêmio Professor Paulo Dacorso Filho 2021”. A premiação é concedida a médicos veterinários que prestaram relevantes serviços à ciência veterinária e ao desenvolvimento agropecuário do país. Milton de Mello nasceu no Rio de Janeiro e completou 106 anos, em fevereiro deste ano. A premiação reconhece sua extensa contribuição como professor e pesquisador pioneiro no desenvolvimento de estudos sobre primatas. As premiações foram decididas na 362ª Sessão Plenária Ordinária do CFMV, realizada, em setembro, em Brasília. •



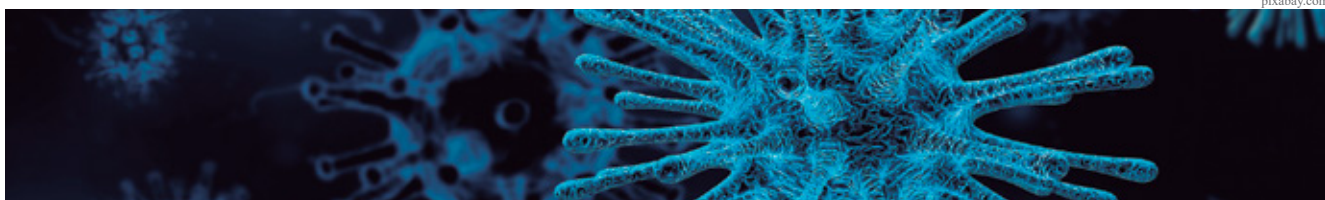
Divulgação

| João Ricardo Albanez.



Isadora Ferreira ONU

| Milton Thiago de Mello.



MINEIRA DE IPATINGA É ELEITA PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE VIROLOGIA

A Avimig, por meio do presidente do Conselho Diretor, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, parabeniza a médica veterinária **Helena Lage Ferreira** por ter sido eleita presidente da **Sociedade Brasileira de Virologia (SBV)**. A eleição ocorreu durante o XXXIII Congresso Brasileiro de Virologia, realizado na cidade de Porto Seguro (BA). Mineira da cidade de Ipatinga, considerada a capital do Vale do Aço, Helena Ferreira, que é doutora em Genética e Biologia Molecular, com pós-doutorado em Influenza Aviária, tomará posse no dia 1º de janeiro de 2023, para um mandato de dois anos. Ela irá substituir

o microbiologista e professor, Flávio Guimarães da Fonseca. "Como presidente, vou congrega e representar os pesquisadores e estudantes das diferentes áreas da virologia brasileira", disse a médica veterinária.

A SBV, fundada em 1986, tem como objetivos difundir estudos, pesquisas, informações e conhecimentos técnicos científicos referentes à virologia, bem como, entre outros, incentivar e promover a formação de recursos humanos na área, buscando sempre a promoção da saúde humana, animal e vegetal.

A Avimig deseja todo sucesso a doutora Helena Ferreira! •



Divulgação

| Helena Lage Ferreira.



Tecnologia em Automação e Sistemas Industriais

SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA:

- FÁBRICAS DE RAÇÕES
- SAL MINERAL
- MOINHOS DE TRIGO
- FÁBRICAS DE PRÉ-MIX
- FÁBRICAS DE FARINHAS DE CARNE

- SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE PELETIZADORAS
- SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO DE EXTRUSORAS



www.soautomacao.com.br

soautomacao@soautomacao.com.br

Joaçaba - Santa Catarina/BR

(49) 3521-5101 / 3521-5576 / 3521-5034

EM HOMENAGEM NA FIESP, ALYSSON PAOLINELLI DESTACA AS OPORTUNIDADES DO BRASIL



O ex-ministro da Agricultura e um dos fundadores da Embrapa, **Alysson Paolinelli**, indicado ao Prêmio Nobel da Paz nos anos de 2021 e 2022, foi homenageado, no final de novembro, pelo **Comitê Executivo de Indicação do Prêmio Nobel e pelo Conselho Superior do Agronegócio (Cosag), da Federação da Indústria de São Paulo (Fiesp)**. A solenidade de homenagem, realizada pela inestimável contribuição de Alysson Paolinelli ao desenvolvimento da agricultura tropical sustentável no Brasil, foi realizada após a reunião de encerramento dos trabalhos do Cosag 2022 e contou, em seguida, com coquetel de confraternização, na sede da Fiesp, em São Paulo. Na ocasião, o ex-ministro recebeu o

“Prêmio Alysson Paolinelli – O maior Brasileiro Vivo”, concedido com apoio da **Comissão do Direito Agrário da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Nacional)** e da **Academia Latino-Americana do Agronegócio (Alagro)**. “Nosso eterno ministro Alysson Paolinelli, nós, mineiros, nos orgulhamos muito de sua trajetória e grande contribuição à agricultura brasileira. Seu conhecimento e dedicação ao agro foram determinantes para colocar o Brasil no ranking mundial da produção de alimentos. Justa e merecida homenagem! Parabéns e forte abraço”, desejou o presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**.

Discurso do ex-ministro Alysson Paolinelli na Fiesp

“O Brasil está pronto para fazer o futuro chegar novamente. Somos o único país capaz de, em poucos anos, mais do que dobrar a produção de alimentos, sem desmatar uma única árvore. É urgente depositar um novo olhar, reler o papel do agro tropical muito além da sua tradução convencional em avanço do PIB. Temos as respostas rápidas e seguras que o mundo precisa diante dos temas críticos, das mais profundas e complexas crises globais da atualidade: no combate à fome, na redução do preço dos alimentos, via choque de oferta. **Já fizemos uma vez. Não é aventura.**

No enfrentamento da agenda climática, um arsenal tecnológico e a visão, a inclusão social, que transforma desmatadores em agentes do impacto mínimo da produção de alimentos sobre a natureza. Na contenção dos fluxos migratórios forçados, pela geração de renda, emprego e qualidade de vida, em bases sustentáveis, aqui mesmo, na região tropical, de onde ninguém deveria ser forçado a sair, se pudesse viver com dignidade. **Essa é a causa dos jovens, os verdadeiros donos do futuro. Com eles, dialogamos pela comunhão de valores. Informação não basta.**

É a causa do planeta. A natureza é nosso ambiente de trabalho, conservá-lo é uma obrigação. É a causa humanitária, das pessoas, objeto maior do processo civilizatório que nos une a todos. É a causa dos investidores, que buscam a segurança da governança ESG. Parece sonho, é verdade. Mas, no Brasil, estamos acostumados a realizá-los. **A participação dos jovens nas reformas brasileiras é o elemento-chave.** Sem eles, vamos reproduzir o modelo gastador, socialmente injusto, administrativamente desorganizado e economicamente ineficiente, que impedem o Brasil de ser um país desenvolvido. A primeira reforma tem de ser a política. **Partido tem de ter carta de princípios, respeitá-la, ser fiscalizado pelo eleitor.** A Reforma Administrativa é urgentíssima. **A gestão eficiente dos recursos humanos já produziria recursos para os mais necessitados.** Pasmem, sequer temos um teto efetivo para os salários do setor público. A honestidade de um governo começa por aí. É preciso rever o papel da Embrapa. Antes, uma empresa com missão definida, autonomia técnica e financeira. Hoje, prisioneira de relatórios, de uma burocracia interminável, e tendo pela frente os mais inquietantes desafios globais para resolver. E, sem crédito, o sonho pode virar pesadelo. **Um país endividado como o Brasil não terá todos os recursos necessários. Precisamos viabilizar o**

**“O AVANÇO
TRIBUTARISTA EM CIMA
DE QUEM PRODUZ É
INACEITÁVEL. OUSAM
IMAGINAR TRIBUTAR
ALIMENTOS EM MEIO À
CRISE QUE VIVEMOS.
OS GOVERNANTES
DEVEM SER OBRIGADOS
A COMPROVAR A
EFICIÊNCIA NO USO DO
QUE ARRECADAM”**

crédito externo, interno, estudar alternativas. Estamos falando de alimentos.

A Reforma Tributária só faz sentido pautada pelas duas primeiras. Os países desenvolvidos descobriram isso há 100 anos. Não se tributa em vão. Nenhuma nação séria, com moeda forte, planeja primeiro o que vai gastar. Saber o quanto o estado custa é preliminar. O avanço tributarista em cima de quem produz é inaceitável. Ousam imaginar tributar alimentos em meio à crise que vivemos. Os governantes devem ser obrigados a comprovar a eficiência no uso do que arrecadam. E a oferecer segurança jurídica. **Como é possível fragilizar a tal ponto o setor que é o eixo central da dinâmica econômica do país? A ameaça de invasões vai continuar? O problema do Brasil nunca foi falta de terra, mas de gente preparada e de política pública adequada.**

Juntas, natureza e ciência têm todas

as respostas. Preservar a floresta úmida é essencial. Mas, sem considerar a geração de emprego e renda pela Bioeconomia Tropical, continuarão excluídas, da pauta civilizatória, 29 milhões de pessoas, só na Amazônia brasileira. Preservar, regenerar, mas, também, converter a Amazônia no maior celeiro de produtos naturais do planeta.

O grande desafio é transferir a revolução do saber da prateleira para a realidade, para o “chão de fábrica”, onde atuam os produtores rurais. **Conhecer o potencial das nossas tecnologias é uma obrigação. Evita que lideranças, principalmente as que nos governam, façam coro com os que nos criticam por desinformação.** Por isso, fizemos o livro “As tecnologias sustentáveis que vêm dos trópicos – Desenvolver sem desmatar”, organizado pelo Fórum do Futuro, com 64 artigos assinados por uma nata de pesquisadores e gestores, que escancaram nossa capacidade transformadora.

A humanidade já assistiu a dois grandes saltos na história do aumento da oferta.

O terceiro salto só virá se fizer parte do projeto brasileiro de sociedade; se o mundo nos perceber como parte da solução. Há 50 anos, os brasileiros pagavam pela comida mais cara do mundo. O choque de oferta decretado pelo ingresso do Brasil no mercado internacional de alimentos, em 1980,

baixou fortemente os preços. A família brasileira média gastava cerca da metade da sua renda com alimentação. Os preços de índice 100 começaram a desabar: em 2000, 20 anos depois, tinham caído em 50% globalmente e em 70% para os brasileiros.

O agro tropical transborda, vai muito além. Quando assumi o **Ministério da Agricultura**, em 1974, o frango era uma proteína reservada à elite. O consumo per capita nacional era de apenas 3,5 kg por ano. **O melhoramento genético - ciência, tecnologia e inovação tropicais – foi, então, a base de um dos mais vibrantes processos de democratização alimentar da trajetória humana.** Hoje, os brasileiros, em média, comem 45 kg de carne de frango a cada ano. Democratizar as tecnologias sustentáveis é pré-condição. Entre cientistas e gestores, sabemos que uma árvore em pé vale muito mais do que deitada, mas é essencial que o produtor pequeno, médio ou grande enxergue isso também.

A ignorância do produtor faz a sua miséria. Sem educação, com a ajuda da iniciativa privada, não vamos prosperar. Só no Brasil são 4,5 milhões de famílias de excluídos tecnológicos. No mundo tropical, centenas de milhões de pessoas.

Esse **exército dos sem futuro** engrossa as intermináveis colunas de migrantes forçados a deixar sua casa, sua gente. Um país com essa histó-

ria, com a capacidade de reescrever o futuro das nações, não tem direito ao desalento. Acreditar e ser otimista, certo, mas sem subestimar o cenário inquietante, uma inédita coincidência de crises diversas, complexas e profundas.

O mundo retornou à geopolítica bipolar. **O Brasil é prisioneiro de uma encruzilhada diplomática e comercial.** Somos parte do mundo ocidental, do seu ambiente de negócios, praticamos os seus valores e dependemos comercialmente do mercado asiático. Esse quadro desafiante pode ser, também, uma gigantesca janela de oportunidades para o agro empreendedor, tecnológico, inteligente, sustentável, organizado, cooperativado, inclusivo, obediente aos termos da Constituição da República e contrário a todas as ilegalidades.

O cooperativismo é a melhor forma de organização dos pequenos e médios produtores. Hoje, 54% dos nossos produtos agrícolas já são originários de cooperativas. Elas dependem de lideranças verdadeiras. É mais uma oportunidade para nossa juventude. São balizas da visão estratégica de país que precisamos pacificar para instruir o debate de um Novo Pacto Global, um ganha-ganha, com base na governança dos nexos alimento, água e energia. Vamos surpreender na contrapartida social e ambiental, mas precisamos de ajuda. Hoje, ninguém faz mais nada sozinho.

Os países ricos precisam parar de investir nas consequências e operar na solução dos problemas, lá onde eles se encontram. No lugar de muros, vamos construir pontes do conhecimento. Oportunidade histórica para o Brasil, para os povos tropicais, para o mundo. Nossa tarefa é conciliar a narrativa em torno daquilo que a sociedade brasileira quer oferecer à comunidade global. Somar agendas comuns - Estado, ciência, iniciativa privada e sociedade - acende um novo ciclo de expansão econômica no Brasil e no mundo. **Insegurança alimentar é uma grave ameaça à paz.** Garantir comida e cumprir a agenda da sustentabilidade, não é simples. Exige diálogo franco com a sociedade.

Hoje, comunicar é negociar, é compartilhar causas com os eventuais adversários que queremos converter em parceiros de jornada. É materializar significados numa linguagem que os formadores de opinião urbana consigam entender. Vamos unir jovens, agricultores, empreendedores e toda a gente que trabalha a favor da racionalidade econômica, para evitar que se jogue fora mais uma oportunidade do Brasil. A classe política não pode mais tergiversar. **Uma nação pujante, honesta e realista está nascendo perante o mundo. Jovens, vamos em frente. Esta é a nossa hora.”•**

PARABÉNS, EMATER, PELOS 74 ANOS DE FUNDAÇÃO!



EMATER
Minas Gerais

A Avimig, por meio do presidente do Conselho Diretor, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, parabeniza a **Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater)** por seus 74 anos de fundação, comemorados em dezembro. A Emater, maior empresa pública do setor no Brasil, está vinculada à **Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa)**.

"Ao longo dos anos, a avicultura mineira construiu uma sólida parceria com a Emater, o que nos permitiu, com um importante apoio, desenvolver e expandir nossas atividades, com excelência, de maneira sustentável. A todos que se dedicam a fazer da Emater um grande sucesso, desejamos os melhores votos no fortalecimento

"AO LONGO DOS ANOS, A AVICULTURA MINEIRA CONSTRUÍU UMA SÓLIDA PARCERIA COM A EMATER, O QUE NOS PERMITIU DESENVOLVER E EXPANDIR NOSSAS ATIVIDADES, COM EXCELÊNCIA."

dos trabalhos de assistência técnica e extensão rural aos produtores, assegurando a melhoria de qualidade de vida dos mineiros", disse Antônio Carlos Vasconcelos Costa.

O diretor executivo da Avimig, **José Maria Salgado**, também fez questão de registrar sua homenagem a Emater: "Parabenizo a Emater, antiga Acar - época do grande amigo dr. Jose Alexandre Ferreira -, pelos 74 anos de bons serviços prestados ao agronegócio Mineiro. Acompanho e admiro a atuação deste importante órgão, que é essencial ao nosso setor".

A comemoração de aniversário, que contou com a presença do assessor Administrativo da Avimig, **Gustavo Ribeiro Fonseca**, foi na sede da empresa, em Belo Horizonte, no dia 6.12, quando, também, houve homenagens por ocasião do **Dia do Extensionista Rural**, comemorado em 6 de dezembro. Na oportunidade, **a Avimig parabeniza, também, a todos os extensionistas rurais, que exercem papel fundamental de apoio aos agricultores e produtores rurais!** •

ASSOCIADAS AVIMIG MARCAM PARTICIPAÇÃO NA SUPERMINAS

As empresas associadas à Avimig, presentes no 34º Congresso e Feira Superminas Food Show, evento realizado em outubro, no Expominas, em Belo Horizonte, superaram as expectativas. **Avivar, BRF, Mantiqueira, Pif Paf, Rivelli, Seara e Vibra** se destacaram, entre as demais participantes, com grandes e confortáveis espaços, usando de beleza e criatividade na divulgação de seus produtos e serviços.

Cada empresa colocou à disposição dos visitantes suas delícias em alimentos para degustação, contando com vários profissionais em seus serviços de buffet. Algumas aproveitaram a grande movimentação e divulgação do evento para fazer o lançamento de novos produtos e distribuir brindes. Para chamar a atenção de quem passeava pelos corredores da feira, as atrações foram as mais variadas, contando, até mesmo, com um mágico fazendo a interação com o público.

Divulgação BRF



Avivar Alimentos

Com 23 anos de história, a **Avivar Alimentos** levou para a Superminas sua trajetória de conquistas, apresentando como ajudou a desenvolver uma das regiões mais importantes do estado, São Sebastião do Oeste, no Centro-Oeste mineiro. Uma das inovações conhecidas pelo público, durante o evento, foi o bacon de frango, feito de maneira artesanal e que oferece sabor defumado ao produto. “É uma inovação em um item tão conhecido pelo consumidor e que coloca a Avivar como a primeira empresa a lançá-lo no mercado brasileiro”, disse o diretor Comercial e de Marketing da empresa, **Diogo Costa**. Segundo ele, a participação na Superminas foi estratégica, visando não apenas a realização de novos negócios, mas, também, a aproximação de clientes e consumidores.

Divulgação Avivar





Mantiqueira Brasil

Num estande colorido e bem atrativo, a **Mantiqueira Brasil** lançou, na Superminas, a marca Happy Eggs, com portfólio 100% dedicado às galinhas criadas livremente, produzindo diferentes tipos de ovos: vermelho, branco, caipira, orgânico caipira, caipira Azul e ômega 3. Esses ovos têm o selo Certified Humane Brasil, que

atesta todos os procedimentos e cuidados para o bem-estar animal, de acordo com padrões internacionais. No estande, a empresa apostou na interação e realidade virtual, permitindo aos visitantes fazerem um passeio imersivo ao universo da granja 4.0 com produção cage-free, localizada em Lorena (SP). “Galinhas criadas livres é um caminho sem volta e me orgulho de

a Mantiqueira Brasil ter sido pioneira na produção cage-free em larga escala no país. Os Happy Eggs são fruto dessa iniciativa e são apenas o começo dessa longa trajetória, que coloca o Brasil no mapa mundial do bem-estar animal”, comentou o fundador e presidente da Mantiqueira Brasil, **Leandro Pinto**.

Pif Paf Alimentos

A **Pif Paf** apresentou, na Superminas, um novo produto da linha Pif Paf Grill, o pão de alho, que chegou ao mercado para complementar o mix dedicado a ocasiões de consumo em churrascos e que já conta, entre outros, com carne de frango, como coxinha e meio de asa temperados. Além do pão de alho, quem visitou o estande pode degustar,

também, outros itens lançados recentemente, entre eles pão de queijo, salame tipo italiano e presunto cru, todos da linha Pif Paf Artesano, bem como produtos natalinos da linha Pif Paf Bella Ceia, que receberam destaque no estande. De acordo com o diretor de Marketing da empresa, **Marcelo Assaf**, a Pif Paf esteve na Superminas

buscando estreitar, ainda mais, o relacionamento com clientes, ampliar o networking, além de acompanhar as novidades e lançamentos do setor supermercadista. “Estamos sempre antenados às mudanças de mercado e muito otimistas com este momento da Pif Paf Alimentos”, disse ele.



PifPaf
alimentos

Rivelli Alimentos

A Superminas deste ano foi considerada um sucesso pela **Rivelli Alimentos**. A empresa participou do evento com o maior estande da história do grupo para apresentar a sua nova

identidade visual. Houve degustação de vários produtos do mix da empresa e o lançamento, em primeira mão, da grande aposta para este Natal: a Ave Fest. No estande, a Rivelli recebeu os principais clientes de Minas Gerais,

fortaleceu e firmou parcerias e captou novos clientes, além de ter fechado ótimos negócios. A empresa se considera orgulhosa por ter participado de um dos maiores eventos supermercadistas do Brasil.



Rodolfo Duarte



Divulgação Seara

JBS – Seara

A **JBS** levou para a Superminas os produtos da marca **Seara**, com um portfólio pensado tanto nas necessidades do consumidor, quanto na dos varejistas. Os destaques foram o sabor e a versatilidade da Salsicha Hot Dog Seara, que conta com nova receita, ainda mais temperadinha. Outro destaque foi a Lasanha Bolonesa Seara, também com nova receita. A massa conta com o dobro de recheio, 30% a mais de carne e 25% a mais de queijo, além de nova embalagem que esquento o produto por igual. A marca apre-

sentou, ainda, o Levíssimo Seara, sem gorduras saturadas e trans; o Frango de Padaria; as linguças, como a que tem Chimichurri e a que tem Alho e Ervas. “O objetivo da Seara é estar cada vez mais forte em todo o território nacional, mostrando as principais inovações e soluções desenvolvidas pela empresa para o mercado. Nesse sentido, estar na Superminas é fundamental para fortalecer o relacionamento da marca com os clientes da região”, disse o diretor de Trade Marketing da Seara, **Fábio Acayaba**.

Vibra

A **Vibra** participou da Superminas com a marca **Nat**, apresentando ao público os produtos **Nat Pronto Já!**. A linha, composta pelo peito de frango desfiado e o peito em tiras e cubos grelhados, levou para o evento, também, uma novidade: o Filé de Peito Grelhado, único peito inteiro da categoria. Segundo o gerente nacional de Vendas da Vibra, **Tiago Gobatto Püttem**, "a Superminas é uma feira estratégica, na qual retomamos o contato mais próximo com os clientes, pla-

nejando e enxergando oportunidades que foram construídas conjuntamente. A marca **Nat** foi muito bem apresentada na feira. Tivemos um aumento satisfatório de visitas nesta edição, sendo uma feira de ótimos resultados para a Vibra. Foram três dias nos quais

vislumbramos o crescimento em diversos clientes, com fechamento de parcerias estratégicas e muito importantes. Nossa equipe estava feliz com a retomada presencial e, ainda, com ótimas oportunidades de negócios", disse ele.

Rodolfo Duarte

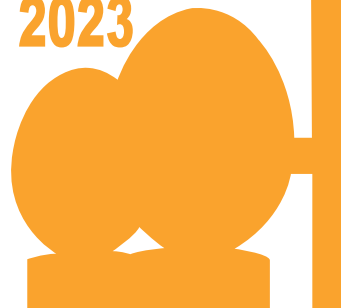


Avicultor 2023

O diretor executivo da Avimig, **José Maria Salgado**, juntamente com o gerente Financeiro, **Oswaldo Silva**, e do assessor Administrativo, **Gustavo Fonseca**, visitou os estandes das associadas presentes na Superminas e cumprimentou os representantes das empresas expositoras. A visita também foi acompanhada pela editora da **Revista da Avimig**, jornalista **Maria Helena Dias**. A Avimig, por meio do presidente do Conselho Diretor, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, considerou uma grande satisfação ter associadas tão bem representadas na feira.

Durante visita a Superminas, os representantes da Avimig aproveitaram para fazer uma visita técnica ao local. Todos percorreram os principais espaços do Expominas, avaliando as possibilidades para o melhor layout de instalação do **Avicultor 2023**, que será realizado nos dias **14 e 15 de junho**, em um dos pavilhões que foram ocupados pela Superminas.

AVICULTOR 2023



Garanta, agora mesmo, sua participação no Avicultor 2023

Faça contato:

(31) 99974.9500 ou 3482.6403

avimig@avimig.com.br •

EMPRESAS MINEIRAS TÊM BOAS EXPECTATIVAS APÓS SIAL PARIS

Divulgação ApexBrasil



| Ricardo Santin (centro) em participação no Sial Paris.

// A ação na capital francesa superou as nossas expectativas.

Promovemos ações em diversas linhas estratégicas e, como fruto, alcançamos resultados excepcionais em exportações para o país, além de ganhos de imagem e fortalecimento de laços com clientes que vão além da União Europeia, alcançando Ásia, África e o Oriente Médio. Os números financeiros confirmam o resultado da ação, fortalecendo o Brasil como porto seguro para o fornecimento de proteínas para o mundo”. A declaração é do presidente da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, **Ricardo Santin**, após a **Sial**

Paris, uma das mais importantes feiras de alimentos do mundo, realizada em outubro, na capital francesa.

Entre as 23 agroindústrias levadas para a feira pela ABPA, por meio de parceria com a **Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (ApexBrasil)**, estavam as mineiras **Avivar**, **Pif Paf Alimentos** e **Rivelli Alimentos**. Associadas a **Avimig**, participaram, ainda, a **Vibra**, empresa do Sul do país, tendo sua maior unidade produtora em Sete Lagoas, e a **JBS**, com a marca **Seara**, sendo que essa ficou fora do espaço da ApexBrasil.

De acordo com a ABPA, durante os

dias do evento, agroindústrias integradas ao espaço exclusivo da ABPA & ApexBrasil fecharam cerca de US\$ 182 milhões em negócios. Quanto aos negócios futuros, para os próximos 12 meses, os números são ainda mais expressivos, devendo alcançar US\$ 833 milhões, de acordo com as empresas participantes.

“As expectativas são sempre as melhores quando se participa de eventos do porte da Sial Paris, especialmente neste caso, primeira grande ação do setor de avicultura realizada na União Europeia, depois da pandemia. Ficamos muito felizes em ver as nossas associadas presentes e realizando bons negócios, com boas expectativas de resultados para 2023”, disse o presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**.

A ação, que carrega as marcas internacionais do setor produtivo – **Brazilian Chicken, Brazilian Pork, Brazilian Egg, Brazilian Breeders e Brazilian Duck** – contou com ampla área gastronômica, onde foram servidos muitos pratos à base de carne de frango. O espaço, comandado pelo **chef Marcelo Bortolon**, promoveu o serviço de pratos tradicionais na culinária brasileira (original e adaptada) como frango assado com polenta, estrogonofe de frango, schnitzel de frango, risotos e cortes de frango ao creme de queijos.

Divulgação Avivar



Divulgação Rivelli



Divulgação PifPaf



Mineiras em Paris

Avivar

“Em Paris, ampliamos nossos horizontes. Como expositores, ganhamos visibilidade para a marca, estando entre os principais players brasileiros exportadores da proteína de frango, estreitamos nossas relações com os nossos clientes e, o principal, estabelecemos novas conexões em mercados ainda inexplorados”, disse diretor Comercial e de Marketing da Avivar, **Diogo Costa**. Segundo ele, a participação em exposições está em linha com os objetivos estratégicos de crescimento da empresa, que investe no aumento de visibilidade da marca, ampliação de portfólio e presença geográfica, com o propósito de alimentar bem um mundo em movimento.

Pif Paf Alimentos

“Oportunidades como a Sial Paris são fundamentais para estreitarmos laços com importadores, parceiros e seguirmos em nossa jornada sustentável, gerando novos negócios, crescimento e consolidação das exportações, além de fortalecermos a marca no cenário internacional. Temos conquistado, cada vez mais, novos mercados, reforçando a

qualidade dos nossos produtos, garantindo o crescimento sustentável da companhia e destacando a nossa marca no mercado mundial”, disse o CEO da Pif Paf, **Rodrigo Coelho**. De acordo com ele, a empresa exporta seus produtos desde a década de 1970, sendo pioneira na comercialização de carne para o Oriente Médio. “De lá pra cá, ampliamos a nossa presença em mais de 40 territórios internacionais e, recentemente, conquistamos, a habilitação para exportação de carne suína para o Canadá, África do Sul, Singapura e Japão”, concluiu.

Rivelli Alimentos

Mais uma vez, a Rivelli esteve presente no maior evento de promoção comercial do mundo, o SIAL Paris 2022. A marca usou sua presença, com um bonito estande e excelente time de profissionais, na prospecção de novos negócios buscando continuar levando seus produtos para mais países. Neste período de pós pandemia, a Rivelli informou ter reencontrado muitos parceiros de negócios, clientes e fornecedores, visando reforçar, cada vez mais, a marca no mercado mundial de proteína. •

AVICULTOR 2023

JÁ TEM DATA CONFIRMADA

EM NOVO ESPAÇO NO EXPOMINAS

A cada ano que passa um grande salto e o reconhecimento, cada vez maior, da importância da avicultura para o Brasil e o mundo. Os organizadores já confirmaram: no próximo ano, o **Avicultor 2023** será nos dias **14 e 15 de junho** e ocupará uma grande área de 6 mil m², no Expominas, em Belo Horizonte, o maior centro de convenções e eventos de Minas Gerais. Se no último evento você se surpreendeu com a grandiosidade do Avicultor, imagine que, em 2023, a área a ser ocupada terá o dobro de tamanho da última edição, para não deixar nenhuma empresa e visitantes de fora. E o

melhor: as empresas poderão escolher o tamanho diferenciado dos estandes e o layout dos espaços que irão ocupar. O **Avicultor 2023** é o encontro mais importante da avicultura no estado, com grande destaque e repercussão em todo o país. Ele oferece a oportunidade de as empresas e os representantes profissionais do agronegócio estarem presentes num mesmo ambiente, para fazer bons negócios e networking. É um evento aberto a pesquisadores; produtores; avicultores de postura, corte e reprodução; produtores integrados; representantes das agroindústrias; fornecedores;

professores; estudantes; empresários e entidades do setor avícola, sendo todos vindos de várias partes de Minas Gerais e do país.

Grandes negócios

Em 2022, o Avicultor levou cerca de 2 mil pessoas ao Expominas, que lotaram os dois auditórios para assistir às **Palestras Técnicas**, com as últimas novidades sobre avicultura de corte, postura e reprodução. A expectativa é que esse número dobre, na próxima edição. A **Feira de Produtos e Serviços** cresceu mais de 50%, em relação à edição anterior, reunindo estandes de 64 empresas, sendo grandes marcas e fornecedores, de dentro e fora do país, que realizaram grandes negócios. Lembrando que, mesmo sendo avisadas com antecedência, por falta de espaço, muitas empresas não puderam participar em 2022, mas essas já garantiram suas vagas para 2023.

E você, já garantiu sua participação no Avicultor 2023?

Junte-se aos melhores e maiores da avicultura.

Faça contato:

(31) 99974.9500 ou 3482.6403

avimig@avimig.com.br



AVICULTOR 2023



LEANDRO PINTO



Divulgação Mantiqueira

Leandro Pinto
Grupo Mantiqueira.

“

“Acredito que, por meio de uma associação forte, como a **Avimig**, não só a Mantiqueira Brasil é beneficiada, mas todas as granjas têm voz no governo, no **Ministério da Agricultura (Mapa)** e ajuda na implementação de melhorias para todo o setor da avicultura no Brasil. Espero que a Avimig continue representando a classe, trazendo mais conhecimento, como palestras e cursos profissionalizantes, para que os colaboradores possam ter acesso a mais informação sobre a avicultura e o bem-estar animal. Eu recomendo a todas as empresas, que ainda não são associadas, que se unam a Avimig, pois quando houver algum problema relacionado a sanidade ou a alguma nova regulamentação estadual, precisaremos de uma associação forte, que nos represente para seguirmos com o propósito de produzir proteínas de qualidade para todos”.

”

Parabéns!

A **Avimig**, por meio do presidente do Conselho Diretor, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, parabeniza o fundador e presidente do **Grupo Mantiqueira**, **Leandro Pinto**, pelos 35 anos de história. É

um grande orgulho para a Avimig ter como associada uma empresa tão bem-sucedida no mercado! Nas redes sociais, Leandro Pinto falou sobre este importante momento de celebração da Mantiqueira Brasil. “Fico muito feliz e

honrado com cada conquista em toda a nossa jornada até aqui. Agradeço a cada colaborador, que faz parte desta linda história e que, diariamente, nos ajuda a entregar alimento de qualidade na mesa dos brasileiros. Obrigada!” •

PIF PAF É OURO

A **Pif Paf Alimentos** conquistou o **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol**, ferramenta usada para entender, quantificar e gerenciar as emissões de gases de efeito estufa das empresas. O Protocolo de Gases de Efeito Estufa (GHG) é utilizado por diversos países e, no Brasil, é aplicado por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol, coordenado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Desde 2019, a Pif Paf Alimentos participa do programa, tendo conquistado, no primeiro ano, o Selo Prata. Em todas as outras edições, a empresa garantiu o Ouro. A conquista de 2022 é relativa à atuação em 2021. **Outro feito da Pif Paf:** a empresa garantiu conquista inédita no Grande Encontro da União Brasileira para a Qualidade (UBQ), realizado em Belo Horizonte, sendo a primeira a conquistar, por cinco vezes, o prêmio de melhor projeto no Círculo de Controle de Qualidade (CCQ). O objetivo do programa é reconhecer as melhores práticas desenvolvidas pelos colaboradores para otimizar os processos produtivos. •

Fonte: Pif Paf



YES NO SIMBA

A **Yes**, empresa que desenvolve soluções biotecnológicas para nutrição animal, levou conhecimento técnico e suas soluções para nutrição de aves à segunda edição do **Simba - Simpósio Baiano de Avicultura 2022**, realizado em outubro, em Feira de Santana (BA). Em palestra ministrada pelo gerente nacional de Avicultura da Yes, **Matheus Calvo de Paula**, foram destacados os produtos B360 Poultry e B360 Breeders, soluções que, segundo a empresa, oferecem alta performance zootécnica para aves. •

Fonte: Yes



Divulgação Vetanco

VETANCO NO BRASIL

Os 21 anos da **Vetanco** no Brasil foram comemorados de forma festiva, diante dos resultados positivos da trajetória da empresa. Após dois anos de pandemia, o aniversário contou com brinde especial, em festa dedicada aos colaboradores, em Chapecó. "Não é a chegada, mas o caminhar para frente". Com essas palavras, o vice-presidente da Vetanco S.A, **Horácio Mancini**, relembrou o início da trajetória de dois engenheiros agrônomos, recém-formados, na Universidade de Buenos Aires – ele e Jorge Winokur, presidente da companhia -, com apenas uma ferramenta em mãos: inovar. "Acho que chegamos longe demais, embora nunca pensei que exista um ponto de chegada", disse ele. •

Fonte: Vetanco

ENTRE FRANGOS E OVOS

GESTÃO DE SALMONELLAS

No ano em que comemora os 21 anos de Brasil, a **Vetanco** lança o primeiro software de gestão de Salmonellas da avicultura no país. O **Poultry Science Latin American Scientific Conference 2022**, realizado em outubro, em Foz do Iguaçu (PR), foi o evento escolhido para apresentação do software. Com acesso simplificado pelo navegador, o Guardian Software é personalizado para cada realidade e integração, permitindo lançar dados de amostras ou ser abastecido automaticamente por meio da interface com o laboratório de análises. A padronização dos principais indicadores oferece visão ampla de toda a cadeia. "O **Guardian Program** atua da 'Granja ao Prato' e o software é a nova solução inteligente para auxiliar na saúde animal e na segurança alimentar", comenta o gerente técnico de Biológicos da empresa, **Carlo Dalle Molle**.

Fonte: Vetanco



| Carlo Dalle Molle.

Reprodução LinkedIn

MANUAL TÉCNICO

Já está disponível manual técnico "Guia de Uso Racional de Antimicrobianos na Avicultura de Postura", elaborado por professor de Sanidade de Aves,

da Escola de Veterinária da UFMG, **Oliveiro Caetano de Freitas Neto**. O lançamento foi em outubro, no auditório da Escola de Veterinária, em

Belo Horizonte. O guia está disponível digitalmente por meio do link <https://drive.google.com/file/d/1fFN-o58CQv-zxazb-Jg1IEFbR7e-58OvC/view> •

EXPANSÃO DA AVIAGEN

O **Grupo Aviagen** anunciou investimento de R\$ 50 milhões (US\$ 9,5 milhões) na expansão de sua operação em Luziânia,

no estado de Goiás. A unidade de Luziânia produz matrizes **Hubbard® Efficiency Plus**. Com previsão de conclusão em 2024, a expansão dobrará a capacidade de produção do Efficiency Plus para o mercado brasileiro. Subsidiária do Grupo Aviagen, a Hubbard opera de forma independente como uma empresa de genética de aves com suas marcas próprias e atividades comerciais. "Nós estamos comprometidos com nossos clientes do Brasil e em toda a América Latina, e essa expansão ajudará, ainda mais, a suprir com segurança nossos produtores avícolas", disse o gerente geral da Hubbard no Brasil, **Carlos Antônio Costa**.

Fonte: Aviagen



2022 FOI DE VITÓRIA, 2023 DE EXPECTATIVA!



pixabay.com



Lorivando

Antônio Costa

- Engenheiro de Segurança do Trabalho
- Presidente da Câmara Técnica de Segurança e Medicina do Trabalho da Avimig.

Há um ano, nesta coluna, nos despedíamos de 2021 com um “Já Vai Tarde” e saudávamos a chegada de 2022 com muita esperança. Vivemos 2021 sob a maior pandemia dos últimos 100 anos, a do covid-19. Felizmente, no Brasil, a partir do segundo semestre de 2022, o vírus foi dominado com a vacinação em massa, graças à ciência e ao nosso Sistema Único de Saúde (SUS). Agradecemos muitíssimo a todos os profissionais de

saúde, que, de forma generosa e corajosa, não mediram esforços para cuidar de todos que buscaram tratamento médico!

Temos outros motivos para comemorar o 2022, que está se despedindo. No primeiro dia útil de 2022, entrou em vigor a nova redação das Normas Regulamentadoras (NR’s): **Nº 1** - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais; **Nº 5** - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

(Cipa); **Nº 9** - Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos; **Nº 17** - Ergonomia; **Nº 18** - Condições de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção; **Nº 19** - Explosivos; **Nº 20** - Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis, e **Nº 30** - Segurança e Saúde no Trabalho Aquaviário.

Ao longo do ano de 2022, mais nove redações de NR’s entraram em vigor: **NR 4** - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho; **NR 6** - Equipamento de Proteção Individual (EPI); **NR 7** - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); **NR 8** - Edificações; **NR 13** - Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações e Tanques Metálicos de Armazenamento; **NR 23** - Proteção Contra Incêndios; **NR 26** - Sinalização de Segurança; **NR 29** - Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário, e **NR 33** - Segurança e Saúde dos Trabalhos em Espaços Confinados.

Entre o ano de 2019 e o final de 2021, seis NR’s foram atualizadas: **NR 12** - Segurança no Trabalho em Máquinas

FELIZMENTE, NO BRASIL, A PARTIR DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022, O VÍRUS FOI DOMINADO COM A VACINAÇÃO EM MASSA, GRAÇAS À CIÊNCIA E AO NOSSO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).



e Equipamentos; **NR 22** - Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração; **NR 24** - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho; **NR 31** - Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura; **NR 34** - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, Reparação e Desmonte Naval, e **NR 35** - Trabalho em Altura.

Das 36 NR's que existiam no começo de 2019, nada menos que 23 tiveram novas redações e, ainda, foi criada uma nova, a **NR 37** - Segurança e Saúde em Plataformas de Petróleo.

Desde a publicação da Portaria nº 3.214, em 8 de junho de 1978, que criou essas NR's, nunca tivemos tantas atualizações em um intervalo de tempo tão pequeno! Não tenho dúvidas que o Brasil ganhou muito com a simplificação e a clareza nas atualizações dessas normas regulamentadoras.

Pena que as **NR's 15 e 16**, respectivamente Atividades e Operações Insalubres e Atividades e Operações

Perigosas, ainda não foram atualizadas. Essas duas normas foram criadas em 1978, sendo uma cópia fiel da edição de 1977, da American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH) e, mesmo depois de 44 anos de terem sido editadas, as mesmas nunca passaram por atualizações, exceto os anexos 3 (calor), em 2021, e 8 (vibração), em 2014. Essas duas NR's são muito importantes e carecem ser atualizadas, visto que, quase 100%, são objetos de questionamentos e de demandas na Justiça Trabalhista e, por terem as avaliações dos anexos feitas por critérios qualitativos, ocasionam, seguidamente, insegurança jurídica, pois empregados e empregadores dependem de interpretações de peritos e de juízes trabalhistas.

Todas essas novas redações exigem dos profissionais de Segurança e Medicina do Trabalho muito estudo e dedicação, para que possam responder, convenientemente, às novas demandas das empresas na proteção dos seus empregados. Passados quase

um ano da entrada em vigor do PGR e, mais de um ano, do PGRTR, percebe-se que muitos profissionais especialistas ainda não se inteiraram bem da formação deste importante instrumento de gerenciamento de riscos ocupacionais. Neste contexto, talvez o maior desafio seja o atendimento a **NR 1**, com a implementação do Gerenciamento dos Riscos Ocupacionais (GRO), por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos, o PGR, que substituiu o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), sendo que, nas atividades rurais, tem-se o Programa de Gerenciamento de Risco do Trabalho Rural (PGRTR).

Esperamos que os ministérios do Trabalho e Previdência, neste novo governo, deem continuidade às atualizações das normas regulamentadoras, em especial, às mais anacrônicas, quais sejam a **NR 15** e a **NR 16**.

Que tenhamos todos um feliz 2023!•

MINERAÇÃO EM PARCERIA COM O AGRONEGÓCIO



Introdução

O Brasil pode aumentar, significativamente, a produção e a produtividade agrossilvipastoris, quando a indústria minerária intensificar a pesquisa, para focalizar, convenientemente, o 'insumo' denominado **rejeito de mina**, transformando-o em produtos **remineradores do solo**, com grande economia nacional. Inicialmente, torna-se necessário alterar a legislação, visando regular e ampliar as fontes de minérios que possam ser utilizadas, sua disponibilidade, bem como melhorar a infraestrutura de transporte desses 'insumos'. A expansão consiste em aumentar e disponibilizar as fontes de minério, para utilização em áreas agricultáveis, utilizando-se **técnicas de compostagem**, em cujo processo incorporar-se-á o chamado 'pó de rocha', como remineralizador, melhorando a matéria orgânica do solo e proporcionando,

em última análise, aumentos do crescimento agrícola e da economia dos municípios onde o trabalho for executado.

Fase Inicial

Atualmente, na implantação do projeto de lavra à céu aberto, a mineradora precisa demonstrar credibilidade e estar sintonizada com as comunidades vizinhas ao(s) município(s) onde atua, motivando o retorno de agricultores para o entorno do restante da área do município. Além disso, a probabilidade de ocorrer plantio sustentável, envolvendo trabalhadores da própria mina e comunidades agrícolas locais, torna-se viável.

Dessa forma, o rejeito da lavra deve ser transformado em 'pó de rocha', a ser usado como remineralizador do solo, proporcionando menor custo de produção, maior produtividade e, natu-

Pexels



Antônio Geraldo da Silva

- Engenheiro Geólogo e Geotécnico
Crea - MG 18696/D
- Presidente do Sindicato dos Geólogos no Estado de Minas Gerais - Singeo - MG
- antonio.eng.geologo@gmail.com



Emílio Mouchrek

- Engenheiro Agrônomo, Mestre
Crea - MG 10522/D
- Presidente da Câmara Técnico-Científica e Ambiental da Avimig
- Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos - SMEA
• eemfilho@yahoo.com.br

ralmente, aumento significativo da **eficiência de nutrientes**, de acordo com a fertilidade do solo.

Torna-se importante registrar que a indústria minerária deve elaborar agenda comum aos setores mineral e agrícola, para otimizar a cadeia produtiva integrada, fortalecendo o município e as comunidades vizinhas produtoras. Isso faz com que, após o fechamento da mina, o município se torne independente do setor minerário.

Conveniência do trabalho

A indústria minerária fortalece os laços



A EXPANSÃO CONSISTE EM AUMENTAR E DISPONIBILIZAR AS FONTES DE MINÉRIO, PARA UTILIZAÇÃO EM ÁREAS AGRICULTÁVEIS, UTILIZANDO-SE TÉCNICAS DE COMPOSTAGEM (...)

de solidariedade, credibilidade e confiança, em relação às comunidades locais, criando, inclusive, condições de preservação ambiental conveniente. Além disso, a mineração, em parceria com o setor agrícola, significa novas práticas de organização produtiva, isso é, novo caminho a ser percorrido, cuja recompensa é o ganho de produtividade e o aumento da competitividade da nova parceria, criada pela mineração.

Considerações finais

Como a demanda de alimentos é crescente, a parceria mineração e agricultura deve agregar esforços de natureza tecnológica sobre o "pó de rocha", visando, em última análise, aumentar a eficiência do uso de nutrientes, que é a base do manejo da fertilidade do solo. Tal realidade atenderá à demanda por mais e melhor alimento na mesa dos trabalhadores e comunidades dos

municípios/regiões onde o binômio mineração e agricultura for implantado, **reduzindo, inclusive, o desmatamento e garantindo a necessária sustentabilidade.**

Em síntese, a proposição de estender o 'ciclo de vida' dos rejeitos de lavra, aplicando-os convenientemente em agricultura, garante que o processo seja financeira e ambientalmente sustentável. •

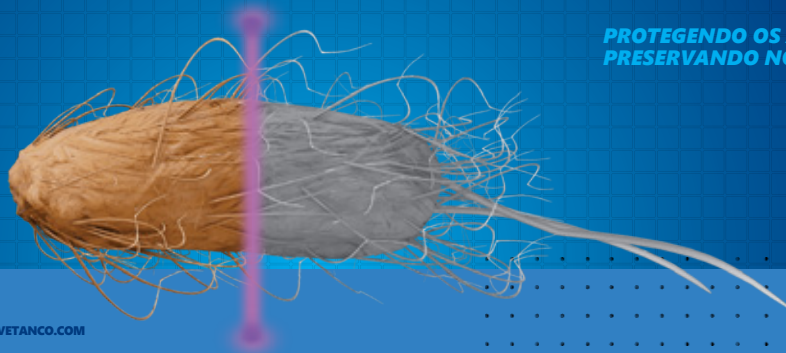
A microbiota respiratória das aves saudáveis **pode atuar como reservatório de**

Escherichia coli
multirresistente?

Sim!!!

As aves abrigam ***E. coli*** multirresistentes nas vias aéreas e podem atuar como reservatórios desses microrganismos.

Com isso, é muito importante cuidar da integridade do sistema respiratório!



APONTE A
CÂMERA DO
SEU CELULAR



[APEC]
vigilance
Program

**PROTEGENDO OS ANIMAIS,
PRESERVANDO NOSSO FUTURO!**



AVIMIG E UFMG NAS AÇÕES DA SEMANA DO OVO

Nas comemorações da Semana do Ovo, realizadas no mês de outubro, a **Avimig** apoiou as ações do **Grupo de Estudos Avícolas (Geav)**, da **Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**. Sob coordenação dos professores **Leonardo Lara** e **Ítallo Conrado**, as

ações contaram com um dia de evento dividido em parte teórica e prática. Os alunos de graduação e pós graduação assistiram, na Escola de Veterinária, à palestra da doutoranda do Departamento de Zootecnia, **Lorena Salim**, que teve como tema "Aspectos de Avaliação da Qualidade

do Ovo". Na parte prática, os participantes puderam colocar a 'mão na massa' e avaliar a qualidade de diferentes tipos de ovos. As ações para destacar a importância do ovo na alimentação contaram, ainda, com distribuição de um delicioso eggbreak. •



AVIMIG AMPLIA CONHECIMENTOS NO AVISULAT

Divulgação Dudu Leal Avisulat



| Abertura do Avisulat contou com importantes presenças do agronegócio.

Divulgação Audax



| Rafael Pasa, Oswaldo Silva e Arnibo Braatz Junior.

A Avimig esteve presente no **VI Avisulat - Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios** - promovido pela **Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav)**, **Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)** e **Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (Sips)** e realizado no final de novembro, no teatro do Sesi/Fiersg, em Porto Alegre (RS). A entida-

de, que é uma das apoiadoras/parceiras do evento, foi representada pelo gerente Financeiro, **Oswaldo Silva**, que participou da cerimônia de abertura, palestras e visitou os estandes das diversas organizações expositoras, divulgando os eventos da Avimig. Em destaque, ele convidou as organizações presentes para estarem com a Avimig no **Avicultor 2023**, que será realizado nos dias 14 e 15 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte.

O presidente da **Associação**

A PANDEMIA DO COVID-19 TROUXE À TONA OS IMPACTOS E MUDANÇAS DE ROTA NAS DIRETRIZES DOS SETORES PROVOCADOS PELA CRISE SANITÁRIA MUNDIAL.

Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, foi o primeiro palestrante do VI Avisulat. Este ano, o congresso contou com quatro painéis temáticos, reunindo 10 palestras ministradas por representantes de empresas, pesquisadores e lideranças chanceladas pelos segmentos participantes do Avisulat. Também houve programação técnica com diversos seminários e encontros.

O presidente da **Asgav/Sipargs** e coordenador do Avisulat, **José Eduardo dos Santos**, destacou que a pandemia do Covid-19 trouxe à tona os impactos e mudanças de rota nas diretrizes dos setores provocados pela crise sanitária mundial. "Neste contexto, o Avisulat faz-se essencial com eixos temáticos de debates sobre esses cenários, que tiveram que se superar para lidar com os percalços rotineiros de cada cadeia e com os novos gerados pela pandemia e seus atuais efeitos no 'modus operandi' das áreas produtivas", destacou. •

ASA: TRADIÇÃO, TECNOLOGIA E MILHÕES DE OVOS

Avimig recebe com muita alegria a volta do **Aviário Santo Antônio (ASA)** como empresa associada à entidade. Fundado em 1968, em Nepomuceno (MG), e com empreendimentos em Lavras, no sul de Minas Gerais, o ASA é considerado um dos maiores produtores de ovos do país. Em 2018, quando completou 50 anos de fundação, a empresa foi vendida para a **Granja Faria**, a maior

produtora de ovos comerciais e férteis do país.

O ASA é uma das 11 granjas comerciais da Granja Faria. Com um plantel de mais de **2 milhões** de poedeiras, o aviário tem, atualmente, uma produção média de **1,5 milhão** de ovos/dia, de galinhas criadas em gaiola, chegando a 45,3 milhões de ovos/mês e 543,8 milhões de ovos/ano. Conta, ainda, com 261.046 galinhas criadas

solta e produz, em média, 220 mil ovos caipiras/dia.

Foi a primeira empresa do Brasil a marcar seus ovos com a marca ASA, a fim de garantir ao consumidor qualidade e segurança alimentar. Foi, ainda, a primeira empresa em Minas Gerais a produzir ovos desidratados e pasteurizados, contando, para isso, com equipamentos de alta tecnologia, que permitem atender aos mercados mais

Divulgação ASA



| Classificação de ovos.

Divulgação ASA



| Coleta de ovos caipiras.

Divulgação ASA



| CEO Denilson Dorigoni.

exigentes, como o Europeu e Asiático. Atualmente, a produção de pasteurizados é de 700 toneladas/mês e de desidratados de 200 toneladas/mês.

No Brasil, a produção do ASA é comercializada em seis estados — Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo — e Distrito Federal. A empresa conta com 300 funcionários diretos.

O ASA sempre esteve presente na atividade avícola brasileira, priorizando o associativismo. Seus gestores estão presentes nas associações e movimentos que representam a classe. Diante disso, o CEO da Granja Faria, Denilson Dorigoni, destacou os benefícios da parceria com a Avimig. “Trata-se de uma associação de destaque e influência no setor em Minas Gerais. É sempre importante estarmos próximos e trabalhando em ações que possam trazer benefícios à cadeia produtiva”, disse ele.

Granja Faria

A Granja Faria é a maior produtora

de ovos comerciais e férteis do Brasil, com 10 milhões de unidades/dia. Com faturamento de R\$ 1 bilhão por ano, a empresa atua na produção de ovos comerciais (comum, caipira, especiais, pasteurizados, desidratados e ovos de codorna) e na produção de ovos férteis. São 2.500 funcionários. Nos últimos anos, os investimentos somam R\$ 1,3 bilhão nas áreas de infraestrutura, tecnologia e aquisições.

“Estamos encerrando o ano com um balanço positivo. A Granja Faria, em 2022, soube reprogramar-se às novas condições do mercado. Há alguns anos, ocorreu uma reacomodação de produção, diante da retração da demanda e dos custos mais altos. E, neste ano, houve um pequeno espaço para recuperação de preços que estavam represados”, adiantou **Denilson Dorigoni**.

O ASA está entre as 11 granjas comerciais do grupo, que têm oito marcas de ovos: **ASA, Ares do Campo; ASA Power; Iana Alimentos; Granja Marutani; Granja Stragliotto;**

Ovos Prata e Alexaves. Ao todo, são 11 milhões de aves, sendo 1,2 milhão delas criadas soltas. A empresa possui a certificação internacional de bem-estar animal, por meio do sistema da empresa de criação Free Range.

Em relação aos ovos férteis, são 10 granjas, com mais três em construção, e quatro milhões de aves alojadas. A Granja Faria é um dos maiores exportadores de ovos férteis da América Latina.

“A empresa sempre está analisando novas oportunidades. Mas, hoje, pensamos em investir mais na **Fertifar** - fábrica de fertilizante organomineral -, para alavancar a presença nesse mercado. Também projetamos um aumento exponencial com o **Eggy** - fast-food, com menu à base de ovo -, porque ele diversifica o portfólio do grupo e nos aproxima do consumidor final. Nossa meta é chegar a 30 unidades nos próximos anos, com instalações de rua, shoppings e aeroportos”, acrescenta o executivo. •

CONFRATERNIZAÇÃO DOS AVICULTORES FOI DE SURPRESAS NO CHURRASCÃO 2022

Daniel Holanda



| Frango no Varal.

Ele voltou, e voltou com muita alegria, entusiasmo e diversão. Depois do período sem eventos presenciais, o **21º Churrascão da Avimig** foi marcado por grandes reencontros, descontração, comemoração sobre os desafios vencidos em 2022 e o entusiasmo com as boas expectativas para 2023. Houve, também, muitas emoções e surpresas. Esse importante momento de descontração, que contou com boa música, comida e bebida fartas e, mais uma vez, com o tradicional “frango no varal” e atividades infantis, aconteceu, em dezembro, na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), em Pará de Minas, e encerrou o calendário de retomada de eventos presenciais de grande sucesso realizados pela **Avimig e o Sinpamig**, em 2022.

O amplo local, já conhecido do público que não perde o Churrascão, permitiu, mais uma vez, a organização perfeita dos espaços, para conforto de todos os presentes. O ambiente foi dividido em quatro áreas: 1) showroom de empresas apoiadoras e parceiras, alojadas logo na entrada, mas também presentes em todos os salões do evento, por meio de banners e flyer de divulgação; 2) salão de entrada com mesas, cadeiras, um grande palco para exibição de vídeos em telão e para a apresentação de boa música com Fábio Meller e banda e um buffet completo; 3) uma área mais reservada com mesas, cadeiras e buffet, 4) bem como um espaço kids, que movimentou a criançada nos brinquedos infláveis e mesa de Aero Hockey, garantindo diversão para todas as idades.



A comemoração, que reuniu representantes do agronegócio avícola e seus familiares, parceiros e apoiadores, de Minas e do Brasil, como todos os anos, contou com importantes autoridades. Entre os presentes estavam o superintendente federal do **Ministério da Agricultura (Mapa)**, em Minas Gerais, **Marcílio de Souza Magalhães**; o presidente do **Sindicato Rural de Pará de Minas**, **Eugênio Diniz**; o diretor do **Parque da Gameleira**, **Alexandre Machado**, e o chefe do escritório seccional do **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)**, em Pará de Minas, **Lucas Silva Jardim**, que representou o diretor geral do IMA, **Antônio Carlos de Moraes**.



| Antônio Carlos Vasconcelos Costa.



| José Eduardo, José Maria e Caio.

Alerta sobre IA

Em sua mensagem, o presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, falou sobre o excelente encontro de congregamento e o momento vivido pela avicultura: "O Churrascão é uma festa linda! Nós viemos de uma pandemia, e o setor, que precisou se recolher, vive agora um novo tempo. Tivemos, em junho, o Avicultor, um evento de enorme adesão, com participação expressiva do setor e, no fim do ano, como sempre, a nossa festa de confraternização, que é o Churrascão. É o momento de celebrar a superação dos desafios, de mostrar que o setor é forte e pujante, que fechamos mais um ano fazendo as entregas dos nossos produtos à sociedade, alimentando as famílias, mostrando o papel importante que temos na economia mineira e brasileira".

Antônio Carlos Vasconcelos Costas reforçou o fato de que a união é muito importante para os associados da Avimig e para todos que atuam

no setor. Ele aproveitou para chamar a atenção de todos para um grave problema que assola o mundo: a **Influenza Aviária (IA)**: "Estamos vendo a IA entrando nos países da América do Sul, coisa que a gente não tinha notícia. Portanto, é momento de muito cuidado; todos precisam tomar as precauções, cumprir os protocolos necessários de prevenção, para que tenhamos um ano de 2023 sem a IA no Brasil". Ele terminou sua mensagem desejando boas festas a todos e pedindo a Deus que proteja o nosso país.

Surpresa e emoção

O diretor executivo da Avimig, **José Maria Salgado**, que há 55 anos é representante da Casp, em Belo Horizonte, recebeu, durante o Churrascão, emocionante homenagem dos executivos da empresa. **José Eduardo Guarizzo, José Maria Salgado e Caio Cirilo** entregaram a ele uma bonita cesta, com deliciosos produtos natalinos, e eternizaram a homenagem feita pela Casp por meio de uma placa com os seguintes dize-

res: "55 anos - Nosso reconhecimento por sua incansável dedicação, brilhante atuação e história de trabalho e desafios ao longo de todos estes anos."

José Maria Salgado foi aplaudido por todos e agradeceu a homenagem: "Foi uma surpresa muito agradável; fiquei muito feliz e emocionado! É muito bom ver o trabalho da gente recompensado. Agradeço imensamente a toda a Diretoria e funcionários da Casp, por terem me dado apoio total em todos estes anos de parceria. Espero continuar a merecer o respeito e a confiança de todos. Temos ainda muito trabalho pela frente".

Sorteio de brindes

Outro ponto alto da grande festa, aguardado com expectativa pelos cerca de 450 presentes - associados e convidados - foi o sorteio de brindes expressivos. Uma tradição no Churrascão, este ano, mais de 50 presentes, oferecidos por apoiadores e parceiros, foram sorteados, contemplando vários felizardos.



| Oswaldo Silva, Gustavo Fonseca, Antônio Carlos Vasconcelos Costa e Eugênio Diniz.



| Patrocinadores do Churrascão 2022.

CHURRASCÃO: APROVADO E ELOGIADO POR TODOS



"Gostei muito da forma em que o evento foi realizado, permitindo a integração das pessoas. A gente conhece muitos dos presentes, mas acaba fazendo grandes amizades e novas parcerias. Tudo muito bacana! No ano passado, estivemos com quatro funcionários, mas este ano participamos com 40 pessoas. A vontade é trazer a equipe toda, mas vamos aprimorando para fazer isso. A organização foi perfeita; parabéns a todos!"

Kellen Mendes
Fredini Alimentos



"Um evento excelente, muito bem organizado, bem representado pela maioria das empresas do setor. A comissão organizadora, equipe da Avimig, está de parabéns! Este ano participamos com oito pessoas da empresa e gostamos muito. Foi a primeira vez que participei, mas não quero perder mais."

Francilane Rodrigues Gomes
Rivelli Alimentos



"O Churrascão é muito agradável, uma oportunidade de estar sempre em contato com produtores, com as pessoas que trabalham na área da avicultura. Um evento desta magnitude é para a gente estar sempre, para ter a oportunidade de conhecer outras pessoas que trabalham no mesmo ramo. Música boa, comida boa, ambiente agradável. Tudo excelente! De nossa empresa, viemos em peso, para, também, confraternizar, comemorar as conquistas do ano que passou, que foi muito importante pra nós. Foram muitos os desafios e aprendizado. Reunidos no Churrascão, podemos relaxar, conversar e distrair, e aguardar que o próximo ano seja melhor que o ano que passou".

Paula Miranda
Granja Brasília



“Evento muito bacana! Conheço muitas pessoas, o que nos dá a oportunidade de nos comunicar muito. É um evento para se encontrar amigos, e também clientes da granja. Vamos avançando, pois podemos encontrar pessoas que não vemos no dia a dia, gente de outras regiões. É a primeira vez que participo, mas quero estar presente todos os anos. O Churrascão acaba sendo para reunir pessoas, trocar informações, ter um bate-papo legal, rever amigos e fazer novas amizades.”

Abdiel Queiroz
Aviário Diamante



“Um evento muito bom para networking, para conversar com as pessoas. Bem organizado. Ocupamos uma mesa grande, comparecemos em massa. Estou na empresa há 19 anos e frequento o Churrascão todos os anos, pois é a oportunidade que temos de confraternizar com amigos, companheiros de trabalho e rever toda a equipe, já que, algumas vezes, passamos até um ano conversando apenas por telefone.”

Henrique Miranda Assis
Frango Ferreira



| Espaço Churrascão.



| Márcia, Caio, Angélica.



| Entrega de brindes.

O NOVO LAYOUT DO AVICULTOR 2023, APRESENTADO DURANTE O CHURRASCÃO 2022, ENCANTOU POR SUA GRANDIOSIDADE E FOI APROVADO POR TODOS OS PRESENTES.



| Avicultor 2023, Expominas/BH.

Novo Avicultor 2023

A grande novidade deste ano no Churrascão foi que os presentes puderam conhecer, em ‘primeira mão’, por meio de apresentação em vídeo 3D, o novo layout do mapa do **Avicultor 2023**. A grandiosidade do evento chamou a atenção de todos, que aprovaram e aplaudiram a nova configuração para o próximo ano.

Vale destacar que a comercialização dos espaços para o **Avicultor 2023** já está a ‘todo vapor’. O evento será realizado nos dias 14 e 15 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte.

Garanta agora o melhor espaço para a sua empresa: (31) 99974.9500 ou 3482.6403 - avimig@avimig.com.br •



| Wander, Maurício, Fábio, Jeferson, Maria Aparecida e Márcio.



| Equipe Geraforte.



| Caio, Diego, Ivanildo e Samuel.



| Sebastião, Dielson, Caio, José Eduardo, Pinho, Divania, Kelly e Marcos Flávio.



| Equipe Rivelli Alimentos.



| Marlon, José Maria e Tomaz.



| Luiz, Roney e Marcílio Magalhães.



| Hélio Martins e família.



| Anderson, José Ferreira, Equipe Frango Ferreira, Antônio Carlos e José Maria.



| Equipe Francap.



| Gustavo, Maria Helena, Geraldo, José Maria, Antônio Carlos e Oswaldo



| Equipe Fredini Alimentos.



| Equipe Vibra Alimentos.



| Equipe Avivar Alimentos.



| Gustavo, Antônio Carlos, Josimar, José Maria e Abdiel



| Mauro, Antônio Carlos, José Maria e Adalberto.



| Equipes Pôr do Sol, Cogran e Avimig.



| Equipes Minasmáquinas e Avivar Alimentos.



| Mauricio, Diego, Caio, Paloma e Vanessa.



| Equipe Granja Brasília.



| Gustavo, Adriane, Antônio Carlos, Lucas, Yuri e Poliana.



| Equipe Rivelli Alimentos.



| Elizabeth e Jeferson.



| Gustavo entrega prêmio a mais uma ganhadora.



PARTICIPE!

AVICULTOR 2023

**14 e 15 de junho
Expominas - BH**

**Salve na agenda e garanta
a sua participação!**



Sinpamig

(31) 99974.9500 ou 3482.6403 - avimig@avimig.com.br

PREÇOS DAS COMMODITIES



O momento ainda é de muita incerteza, mas o **Banco Mundial** divulgou previsão de que os preços médios das commodities agrícolas cairão 4,5% em 2023. A estimativa foi baseada na desaceleração da economia global e nas constantes restrições na China para conter a pandemia de covid-19. Os dados, constantes no relatório *Commodity Markets Outlook*, indicam, ainda, que as cotações deverão acumular alta de 13,4% neste ano e que os preços de commodities agrícolas chegarão a 123,2 pontos, no fim de 2022, para terminar 2023 em 117,7 pontos. Existem projeções de quedas de preços para as culturas de soja, milho, cacau, trigo e café. No entanto, os preços da maioria das commodities continuarão altos, se comparados com suas médias históricas, de acordo com o relatório. •

Fonte: *Avisite*



MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Já está em vigor a exigência do **Renagro**, um documento oficial para tratores, máquinas e equipamentos agrícolas que transitam em vias públicas. O documento pode ser adquirido sem custos para o produtor, sem taxa de licenciamento anual e sem a necessidade de emplacamento. Regulamentado pelo Decreto n.º 11.014/2022, do Governo Federal, o Renagro é feito por meio do **ID Agro Máquinas**, plataforma desenvolvida pelo Instituto CNA, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Para fazer o registro, basta baixar o aplicativo IdAgro no smartphone, se cadastrar e cadastrar as máquinas de interesse. Para mais informações: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inovacao/idagro> •

Fonte: *Mapa*

BRASIL E IRÃ



A **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)** e outras entidades do setor produtivo se reuniram, em outubro, na Embaixada do Irã, em Brasília, para discutir estratégias de 'barter trade' de soja, milho

e fertilizantes. 'Barter trade' ou comércio compensado é a troca de bens ou serviços entre duas partes. No caso do Brasil e Irã, é um caminho para levar grãos ou outras commodities para o país do Oriente Médio e, nas mesmas embarcações, trazer ureia e outros petroquímicos ao Brasil. A reunião serviu para conhecimento dos projetos em andamento e saber sobre as expectativas do setor agropecuário, dos membros do governo brasileiro e do governo do Irã. O Irã tem potencial para fornecer mais ureia ao Brasil e tem demanda crescente por produtos brasileiros como o milho, soja, óleo de soja e frutas. •

Fonte: *CNA*

NOVO RECORDE



A produção brasileira de grãos poderá atingir **313 milhões** de toneladas na safra 2022/23, aumento de 15,5%. Se confirmado, o volume **supera em 42 milhões** de toneladas o recorde obtido no último ciclo, quando foram colhidos 270,9 milhões de toneladas. É o que aponta o 2º Levantamento da **Safra de Grãos 2022/23** divulgado pela **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**. No geral, a área semeada no país deverá chegar a 76,8 milhões de hectares, ante aos 74,5 milhões de hectares cultivados em 2021/22, "Vale ressaltar que no Brasil, considerando a sua vasta extensão territorial, há o cultivo de três safras em períodos distintos. Assim, para todas as culturas são utilizados, aproximadamente, 52,6 milhões de hectares", reforçou o presidente da Conab, **Guilherme Ribeiro.** •

Fonte: Conab

NOVO RECORDE (1)

A projeção é que cerca de **43,2 milhões** de hectares, em todo país, sejam destinados para a semeadura da **soja**. Com produtividade esperada em 3.551 kg/ha, a estimativa é que a produção fique em torno de 153,5 milhões de toneladas. O plantio da safra 2022/23 da oleaginosa alcança 57,5% da área prevista. Para o **milho**, a expectativa é que a produção total seja de **126,4 milhões** de toneladas. Na primeira safra há redução de 3,1% na área a ser cultivada, atribuída à elevação dos custos de produção e à alta pressão da ocorrência de cigarrinha. "Com essa medida, os produtores esperam uma redução da infestação desta praga no próximo cultivo por meio da eliminação da "ponte verde", que seria a presença de milho durante o verão e, com isso, reduzir a pressão do inseto na segunda safra", ressalta o diretor de Informações Agropecuárias e Políticas Agrícolas da Conab, **Sergio De Zen.** •

Fonte: Conab



AVICULTURA TEM CERCA DE R\$ 6 MILHÕES NO FUNDESA



Sérgio Amzalak



Graziela Reis

| Altino Rodrigues.

O **Fundo de Desenvolvimento de Defesa Sanitária Animal (Fundesa-MG)**, fundo privado e importante ferramenta para garantir a sanidade dos rebanhos - com capacidade de controlar possíveis epidemias -, chega ao final de 2022 com o montante de cerca de R\$ 20 milhões em caixa. As cadeias produtivas de aves e pecuária leiteira se mantêm com boa contribuição, atendendo ao que foi esperado para este ano. Os números oficiais de 2022 ainda não foram fechados, mas já se sabe que o saldo para Aves está em cerca de R\$ 6 milhões; Suínos R\$ 1,8 milhão e Bovinos em pouco mais de R\$ 11 milhões.

"Infelizmente, os produtores de gado de corte não estão correspondendo às nossas expectativas. De qualquer

maneira, o fundo está aumentando seu caixa, para que possamos ter mais segurança no futuro", disse o superintendente técnico da **Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg)**, **Altino Rodrigues Neto**.

Segundo ele, estão avançados os estudos para a contratação de um 'seguro sanitário' para as três espécies de animais cobertas - Aves, Suínos e Bovinos -, para que o fundo possa suportar as possíveis emergências de indenização aos produtores, especialmente no caso de influenza aviária, tendo mais recursos para esses episódios sanitários. A proposta do seguro e o orçamento para 2023 serão apresentados ao Conselho do Fundesa, durante reunião, em dezembro.

"Não temos ainda utilizado os recur-

sos do fundo, pois precisamos, ainda, ampliar esses valores. Apenas na parte de Suínos, foi utilizada uma pequena quantia para ajudar o estado de Alagoas, e evitar a entrada de peste suína em Minas Gerais e em outras regiões, já que os estados do Norte e Nordeste não têm a mesma motivação que temos em Minas. Os fundos do Brasil estão ajudando no combate a algumas doenças que podem afetar os nossos rebanhos", explicou Altino Neto.

O Fundesa atende a uma exigência do Ministério da Agricultura. Mesmo que a adesão dos avicultores seja bastante satisfatória, cerca de 80%, é necessário alertar ao produtor que ainda não aderiu sobre a importância de contribuir e participar, para maior segurança da atividade.

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE AVICULTURA (AGA) TEM NOVA DIRETORIA

A Avimig, por meio do presidente do Conselho Diretor, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, parabeniza a nova Diretoria da **Associação Goiana de Avicultura (AGA)**. Os eleitos foram confirmados, em outubro, durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), em Goiânia, e vão exercer o mandato no biênio 2022/2024.

Entre os que responderão pela AGA, a partir de agora, estão o presidente **Marcos Barcellos Café**; o vice-



-presidente Administrativo, **Jadir Baragatti**; o diretor executivo, **Claúdio Almeida Faria** – que estava na presidência desde 2016 e faz parte

do Conselho Diretor da Avimig -, e o diretor Financeiro, **Uacir Bernardes**.

A Avimig deseja sucesso a todos! •



COMPLETA LINHA DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL

- ▶ Fabricadores de Gelo de 10 a 72 toneladas
- ▶ Evaporadores para Túneis de Congelamento
- ▶ Condensadores Evaporativos
- ▶ Reservatórios para Amônia e Freon
- ▶ Resfriadores de Água
- ▶ Cortinas de Ar
- ▶ Transportadores e Sopradores de Gelo



SHIGUEN
REFRIGERAÇÃO LTDA

INFLUENZA AVIÁRIA É NOTIFICADA NA AMÉRICA DO SUL



| Mapa das principais rotas de aves migratorias no Brasil.

Em 19 de outubro de 2022, dois focos de **Influenza Aviária (IA)** altamente patogênica foram notificados pelo **Instituto Colombiano Agropecuário (ICA)**, no município de Acandí, na Colômbia. Os focos foram identificados em aves silvestres e em aves domésticas do município, após apresentarem sinais compatíveis com a doença. Após coleta de amostras, pôde ser identificado que se tratava, então, de IA. No total, cerca de 175 aves foram submetidas ao abate sanitário, para que não houvesse riscos do avanço da doença, procedimento padrão após a identificação de IA, como é pre-

visto no Plano de Contingência.

A hipótese é que a doença chegou ao município de Acandí por meio das aves silvestres migratórias, as quais poderiam ter estabelecido contato com as aves silvestres locais e, assim, contaminado as aves domésticas. Essa tese é reforçada, uma vez que a região faz parte de uma das rotas migratórias das aves silvestres, vindas da América do Norte.

Outro caso de IA, ainda na Colômbia, foi notificado no dia seis de novembro de 2022. A doença foi diagnosticada no município de Cartagena, que fica mais ao norte do município de Acandí,



Gustavo Ribeiro Fonseca

- Médico Veterinário CRMV-MG 17.145
- Assessor Administrativo da Avimig

local do primeiro foco. O novo caso de IA foi identificado em aves de quintal, que, após apresentarem sinais característicos da doença, e ter sido realizada análise laboratorial do material coletado, foi identificado que se tratava de IA de alta patogenicidade. Dessa vez, a população acometida foi de 72 aves, que, após o diagnóstico da doença, foram abatidas sanitariamente para conter o avanço da doença, como, também, foram realizadas todas as ações previstas pelo Plano de Contingência (vigilância epidemiológica, limpeza e desinfecção da área, entre outros).

Novos casos

Pelo Brasil, passam importantes rotas migratórias, que cruzam todo o país, formando um grande corredor composto por aves silvestres migratórias. São elas: Rota Atlântica, Rota Nordeste, Rota Brasil Central, Rota Amazônia Central/Pantanal e Rota Amazônia Ocidental.

Diante do cenário atual, no qual é pos-

A DOENÇA FOI DIAGNOSTICADA NO MUNICÍPIO DE CARTAGENA, QUE FICA MAIS AO NORTE DO MUNICÍPIO DE ACANDÍ, LOCAL DO PRIMEIRO FOCO. O NOVO CASO DE IA FOI IDENTIFICADO EM AVES DE QUINTAL...

sível observar que a IA permaneceu por todo o ano sendo notificada na Europa e na América do Norte, e, agora, com a chegada da doença a América do Sul, devemos permanecer em alerta para qualquer suspeita de IA em nossas aves, principalmente nas que são criadas soltas, que estão mais expostas às aves silvestres, se tornando as nossas sentinelas para a doença. Sendo a biossegurança um dos pilá-

res de sustentação da nossa produção avícola, a **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)** publicou o "Manual de Procedimentos de Biossegurança para Visitas aos Setores de Aves e Suínos", que visa reforçar as recomendações de biossegurança para as granjas avícolas, lembrando sempre que se deve restringir, ao máximo, a entrada de pessoas alheias à produção dentro dos aviá-

rios. O manual pode ser encontrado no site da ABPA, por meio do link: https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2021/07/Procedimentos_de_Biosseguridade_nas_visitas_-_ABPA_jan_2021_1.pdf Com isso, se faz importante estarmos atentos às medidas de biossegurança e permanecermos vigilantes, para que possamos garantir a manutenção do Brasil como área livre de IA. •



Soluções em biotecnologia de A a Z

Apresentamos nossas inovações para sua linha de processos.

- Aditivos para alimentos: antioxidantes, conservantes, antiespumantes e extensores de shelf life.
- Saneantes para toda a indústria alimentícia.



LINHA FEED



LINHA FOOD



LINHA SANEANTES



Escaneie o QR Code e conheça nossa linha completa de soluções!

@lazabiotecnologia
49 3441-5750
www.laza.bio.br



CURSO DE AGRONEGÓCIO TERÁ INÍCIO EM FEVEREIRO DE 2023

Segundo o último censo agropecuário do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, Minas Gerais produziu 6 milhões de toneladas de milho em grãos, 113 milhões de cabeças de aves, 391 milhões de dúzias de ovos e, ainda, possuía um efetivo de 19,6 milhões de cabeças de gado, que produziram 8,7 bilhões de litros de leite. Para produzir tudo isso, no estado havia 1,8 milhão de pessoas ocupadas na atividade agropecuária.

Devido a isso, podemos afirmar que o trabalho dos profissionais do agronegócio tem grande importância na geração de renda e, com certeza, em muitos municípios, ele é o pilar da eco-

nomia.

Na região centro-oeste de Minas Gerais, a criação de aves, suínos e bovinos é geradora de grande parte dos empregos. Qualificar o trabalhador dessa área, além de promovê-lo socialmente, é primordial para a manutenção e crescimento das atividades do campo. Assim, é preciso oferecer a ele a oportunidade de aprender a produzir, gerenciar e planejar as atividades agropecuárias, apostando no aprimoramento de suas habilidades e competências.

Com foco nas principais atividades da nossa região - aves, suínos e bovinos - a **Fapam**, em parceria com a **Avimig**, desenvolveu o curso de Agronegócio,

reconhecido pelo **MEC** com nota máxima em sua avaliação.

Com aprendizado cuidadosamente trabalhado pela Fapam, de acordo com as demandas do mercado, o novo curso de Agronegócio terá início em **fevereiro de 2023**, mas já está com o vestibular agendado aberto e com **valor especial para quem fizer a matrícula ainda em 2022**. Para o profissional que deseja se graduar nesta área, que movimentou o país, chegou a hora de fazer a diferença e se matricular no novo curso de Agronegócio da Fapam.

Mais informações no site:
fapam.edu.br •

Getty Images





AUMENTA A RECEITA DAS EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

A receita das exportações brasileiras de carne de frango - considerando todos os produtos, entre in natura e processados - totalizaram US\$ 822,6 milhões em outubro, segundo dados da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**. O número é 15% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, com US\$ 715,2 milhões. O volume embarcado no décimo mês do ano alcançou 394 mil toneladas, desempenho 0,8% menor que o registrado em outubro de 2021, com 397,1 mil toneladas.

A receita das exportações de carne de frango, no acumulado do ano, alcançou US\$ 8,195 bilhões, desempenho 29,3% maior que o registrado entre janeiro e outubro de 2021, com US\$ 6,339 bilhões. Em volume, os embar-

ques registrados nos dez primeiros meses de 2022 chegaram a 4,060 milhões de toneladas, volume 5,1% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior, com 3,864 milhões de toneladas.

Entre os principais destinos de exportações de janeiro a outubro, destaca-se para os Emirados Árabes Unidos, com 377,3 mil toneladas (+22,9%); Filipinas, com 215 mil toneladas (+45,6%); União Europeia, com 202,1 mil toneladas (+23,8%), e Coreia do Sul, com 153,3 mil toneladas (+63,2%).

“A média mensal das exportações de carne de frango se mantém acima das 400 mil toneladas, em linha com as projeções da ABPA para o ano. O desempenho positivo das receitas obtidas com as vendas internacionais

aponta para um quadro de manutenção da demanda do mercado internacional pelo produto brasileiro”, avaliou o presidente da ABPA, **Ricardo Santin**.

Ovos em números

Já a receita das exportações brasileiras de ovos (considerando todos os produtos, entre in natura e processados) totalizaram, em outubro, US\$ 1,725 milhão de toneladas, de acordo com a ABPA. O número supera em 26,6% o resultado alcançado no mesmo período do ano passado, com US\$ 1,363 milhão. As vendas de ovos chegaram a 587 toneladas, volume 28,4% menor que o registrado no mesmo período de 2021, com 819 toneladas. •

Fonte: Avicultura Industrial

INSTITUTO OVOS BRASIL COMEMORA O MÊS DO OVO



| Ação no Projeto Arrastão, juntamente com o MSD.

No dia 14 de outubro foi comemorado o Dia do Ovo, por ser a segunda sexta-feira do mês. Para celebrar a data, o **Instituto Ovos Brasil (IOB)** realizou campanhas durante o período, para conscientizar o público consumidor sobre a importância e benefícios do alimento.

A primeira quinzena do mês contou com ações voltadas para a nutrição de pets, palestras sobre temas diversos relacionados com o mercado de ovos e a relação deste alimento com a saúde das pessoas, além de atividades educacionais em busca da conscientização de crianças sobre os benefícios dos ovos.

Ações com influenciadores - O IOB destacou a importância do consumo de ovos por pets, assim como para pessoas, e levou algumas receitas exclusivas para as redes sociais. Essas informações estão nos perfis dos influenciadores selecionados: @amendoimeavela; @benjaminogolden e @cozinheja.

Foram postadas, em evidência, receitas nas quais o ovo é o protagonista. Elas são práticas e deliciosas e estão nos perfis @naiumigoldoni e @mariajeycielle, que montaram diferentes omeletes bem completas. A @namelandre preparou um Ovo Poché de microondas e, por fim, @joaodavioficiall montou

um pudim de claras de uma maneira bem simples e saborosa.

Transmissões 'ao vivo' – Foram realizadas lives no instagram, abordando diversos temas, como a estratégia na comercialização de ovos, com o diretor do IOB, **Airton Júnior**, tendo a presença do CEO do **Grupo Granja Faria, Denilson Dorigoni**. Dando início a uma sequência de transmissões, com o foco na nutrição das pessoas, a nutricionista do IOB, **Lúcia Endriukaite**, convidou a nutricionista **Rosana Rossi**, para falar sobre o 'Papel do ovo no processo de emagrecimento'. Ela abordou, ainda, "A importância do ovo na alimentação do idoso", contando com a presença de **Karina Timpani** no bate-papo.

Para finalizar, uma live teve como tema a 'Utilização do ovo no paciente oncológico', agindo como suplemento nutricional, que contou com a participação da **Dra. Bárbara Oliveira**. Todas as transmissões estão disponíveis no perfil oficial do IOB, no instagram.

Ações - Em comemoração ao Dia das Crianças, o IOB realizou ação educacional na **Associação Pequenos Irmãos**, buscando instruir sobre as qualidades nutricionais do ovo e seu uso ao redor do mundo. Em conjunto com o **MSD Animal**, o IOB realizou ação educacional no **Projeto Arrastão**, buscando instruir as crianças sobre a importância do consumo de ovos diariamente. A nutricionista

Divulgação IOB



| Nélcio Hand, Argêo João Uliana e Edival Veras.

Lúcia Endriukaite realizou a entrega de livros para as crianças com as informações apresentadas na ação.

O presidente do IOB, **Edival Veras**, participou como jurado do '6º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba', realizado pela **AVES** e **Coopeavi**, com o apoio do diretor Financeiro do IOB, **Nélcio Hand**. O evento é um dos mais importantes da categoria da avicultura.

Entrevistas - O IOB participou de entrevistas sobre o Dia Mundial do Ovo em dois canais importantes de comunicação. No **Canal Rural**, durante o Programa Ligados & Integrados, Edival Veras abordou o aumento da demanda de ovos por conta dos produtos natalinos. Também foi 'ao ar' a entrevista realizada pela VRT News, com a diretora Administrativa do instituto, **Tabatha Lacerda**, que falou sobre a produção e as ações realizadas pelo IOB. O diretor Comercial do instituto, **Airton Carneiro Jr.**, esteve presente no programa para falar sobre a comemoração do Mês do Ovo e a importância da data.

A nutricionista Lúcia Endriukaite participou de entrevista para o programa da Rádio Trianon: "O Melhor para a Melhor Idade". Ela abordou

a importância do ovo na dieta de idosos. A entrevista se encontra disponível no Spotify.

Redes Sociais – O IOB atingiu uma marca importante no Instagram, 5 mil seguidores durante as campanhas especiais de outubro. Também foi realizado sorteio de um kit, mantendo as atividades nas redes sociais. Foram 149 mil pessoas alcançadas, representando quase 10% de aumento em relação ao mês anterior. •

Fortex
EQUIPAMENTOS PARA MARAVALHAS

30 ANOS

Compost Barn

- + produtividade de leite
- + conforto ao animal

(54) 3242 2640 - (54) 3242 1082 **fortex.ind.br**
fortex@fortex.ind.br - Rua Cristo Rei, 381 - Distrito Industrial - Nova Prata - RS

ALIMENTAÇÃO DAS AVES CONTA COM PLANO DE FERTIRRIGAÇÃO NA FRANCAP

Há 57 anos atuando no setor avícola, a **Francap**, que tem fazendas em Pará de Minas e São José da Varginha (MG) e distribuidoras em Contagem (MG) e Taguatinga (DF), vem se destacando por ampliar, gradativamente, suas ações de responsabilidade socioambiental. Uma das práticas sustentáveis realizadas pela empresa é o Plano de Fertirrigação, que utiliza o efluente bovino como adubo orgânico na irrigação de culturas como capineira e milho, que, quando colhidas, são enviadas para sua fábrica de ração. O milho é processado, ganha outros componentes e é transformado em supri-

mento alimentar, contribuindo com a nutrição das cerca de 4,8 milhões de aves alojadas em 11 granjas.

“O efluente é armazenado em tanque e distribuído para as culturas de forma gravitacional. O escoamento, utilizando a força motriz gravitacional, é positivo, pois, além de não gerar gastos com energia elétrica, apresenta baixa complexidade para manutenção”, explicou a analista Ambiental da Francap, **Taís Oliveira Alves Chaves**.

Segundo ela, um impacto associado à bovinocultura de leite é a geração de resíduos orgânicos na criação dos animais. “Mesmo sendo adotado o siste-

ma de criação semi-intensiva, no qual o gado passa grande parte do tempo em pastagens, o curto período em que ele se encontra no curral ou galpão de ordenha já contribui com a geração de quantidade de resíduos que, por sua vez, se manejados de forma incorreta, podem ser considerados grandes fontes de poluição para o meio ambiente”.

Os efluentes da atividade bovina são compostos basicamente de água, fezes e urina, além de vestígios de leite que, eventualmente, possam se perder durante o processo de ordenha e após a lavagem dos equipamentos utilizados. “A geração deste efluente pode

Divulgação Francap



| Tanque de armazenamento do efluente.

Divulgação Francap



| Taís Oliveira Chaves e Ana Verônica dos Santos.



| Sistema de Distribuição.

se tornar um grande problema para o empreendedor, que é o responsável pela destinação adequada do mesmo, evitando danos maiores ao meio ambiente”, disse Taís Chaves.

A utilização de esterco bovino, seja ele em seu estado líquido ou sólido, na fertilização do solo, é uma prática antiga, sendo considerado um meio eficaz de melhoramento das condições do solo, além de proporcionar o crescimento e desenvolvimento rápido de diversas culturas.

Quem explicou sobre as vantagens da utilização de águas residuárias da bovinocultura na agricultura, especialmente cultura do milho, foi a, também, analista Ambiental da Francap, **Ana Verônica dos Santos**. Segundo ela, entre os principais benefícios estão: fornecimento de nutrientes para o solo (N, P, C e K); redução do uso de fertilizantes químicos; e fonte de água para a cultura, reduzindo custos na irrigação.

Principais vantagens da Fertirrigação:

- Redução dos custos de aplicação;
- Evita-se a movimentação de máquinas na lavoura para a distribuição do fertilizante. Conseqüentemente, não ocorre compactação do solo e danos à cultura durante essa operação;
- Os fertilizantes podem ser aplicados com facilidade em qualquer estágio de desenvolvimento da cultura, mesmo em solo úmido, permitindo maior parcelamento da adubação;
- Fertilizantes aplicados em doses fracionadas têm menor probabilidade de alterar o equilíbrio de nutrientes no solo e nas plantas;
- Nutrientes móveis no perfil do solo podem ser incorporados à profundidade desejada, por meio do controle da lâmina de água aplicada;
- Redução das perdas de nitrogênio, principalmente por lixiviação e por volatilização;
- Redução da contaminação do meio ambiente, em consequência ao

melhor aproveitamento pelas plantas dos nutrientes móveis no solo e da não disposição de efluentes em corpos hídricos;

- Em geral, a uniformidade de aplicação dos fertilizantes (independentemente da dose) é superior à que se consegue com os métodos convencionais de adubação.

“Entre os nutrientes classificados como essenciais ao milho, bem como para as plantas em geral, podemos destacar os macronutrientes Nitrogênio (N); Fósforo (P) e Potássio (K); e os denominados micronutrientes, que são o Ferro (Fe); Zinco (Zn); e Boro (Bo). Cada elemento atua em alguma função básica da planta, como formação de tecidos, divisão celular, fotossíntese, geração de energia (ATP)”, explicou Ana dos Santos. Segundo ela, as doses de adubo são definidas com base na demanda nutricional dos organismos vegetais, as condições do solo local, o nível tecnológico e a intensidade de uso do sistema de produção. •



BRASILEIRO COME MAIS OVOS E CONSUMO DOBRA NOS ÚLTIMOS ANOS



A cada levantamento sobre o consumo de ovos no Brasil, os números surpreendem. Os dados de consumo e exportação só crescem, influenciados pelos excelentes preços da proteína no mercado consumidor, em relação aos preços da carne de boi, e mais conhecimento da população sobre as propriedades e qualidades do ovo.

As expectativas para 2022 são as melhores. De acordo com a **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, em 2007, cada brasileiro consumia 131 unidades por ano, índice que praticamente dobrou, ficando em 257 unidades por ano por pessoa, conforme último levantamento setorial, realizado em 2021. De acordo com o presidente da ABPA, **Ricardo Santin**, que também preside o Conselho Administrativo do **Instituto Ovos Brasil (IOB)**, os investimentos em produtividade e as fortes campanhas de esclarecimento sobre as

propriedades do produto foram determinantes para que o ovo se transformasse em alimento prioritário na dieta média da população brasileira.

“Antes, havia estigmas severos sobre o ovo, com informações equivocadas, relacionando-o ao aumento de colesterol e outros malefícios à saúde. No início da década passada, a Ciência entrou em campo e reverteu esta desinformação, mostrando que, na verdade, o ovo é o alimento mais completo na natureza, depois do leite materno. A partir disso, um amplo trabalho de esclarecimento pautado por informações científicas e pela ampliação da capacidade produtora do Brasil foi estabelecido, permitindo disponibilizar à população oferta de produtos que superam a média global de consumo, que é de 230 unidades”, analisa Ricardo Santin.

Produção no Brasil

O Brasil é o sexto maior produtor de

ovos do planeta. Por segundo, são produzidos no país 1.743 ovos, tendo como base a produção total de 2021, com 54,973 bilhões de unidades. Os principais estados produtores são: São Paulo (29,6% do total); Minas Gerais (10,5%); Espírito Santo (9,1%); Pernambuco (8,1%) e Rio Grande do Sul (5,8%), mas há polos de produção espalhados de Norte a Sul do País.

Em torno de 99,5% da produção nacional é destinada ao mercado interno, sendo exportado, apenas, 0,5% do total. Apesar disso, o produto brasileiro tem conquistado cada vez mais espaço no mercado internacional, com exportações acumulando alta de 13,5%, até agosto de 2022.

“O ovo é, hoje, estratégico para a segurança alimentar do Brasil, com praticamente toda a produção sendo destinada às nossas gôndolas. Entretanto, com as fortes altas nos custos de produção, com preços históricos do milho e do farelo de soja, o setor viu, no mercado internacional, oportunidade de equilibrar as contas, o que, também, tem gerado divisas importantes para o país. Com a melhora nos estoques de passagem dos grãos este ano, em relação à safra passada, esperamos que ocorra uma melhora na capacidade competitiva do ovo, mantendo seu papel como proteína acessível e fundamental para a nutrição da população brasileira”, acredita o presidente da ABPA. •

Fonte: ABPA

AVIMIG NA MÍDIA SOBRE O CASO DAS CODORNAS QUE NASCERAM EM SUPERMERCADO

A Avimig foi procurada pela imprensa mineira, em outubro, para explicar um fato curioso, que ocorreu em Campo Maior, no Norte do Piauí. Quatro codornas nasceram dentro da embalagem de ovos, numa prateleira de supermercado. Diante do ocorrido, que foi amplamente divulgado pelas mídias sociais, muitas perguntas surgiram para explicação do acontecimento inusitado.

Procurado pelo Portal O Tempo, o assessor Administrativo da Avimig, médico veterinário **Gustavo Ribeiro Fonseca**, esclareceu todos os questionamentos. Em primeiro lugar, ele destacou que as codornas são aves vertebradas e que é preciso que um macho e uma fêmea se acasalem para que ocorra a fecundação. Portanto, os ovos que estavam na prateleira do supermercado estavam fecundados.

Sem a mãe e o pai presentes, a única forma para que o embrião se desenvolva é por meio de condições ideais do ambiente. "Ao atingir a temperatura ideal para o desenvolvimento do embrião, foi possível que os pintinhos crescessem, se desenvolvessem e eclodissem dos ovos dentro da embalagem", explicou Gustavo Fonseca.

Consumo humano

As codorninhas nasceram apenas de quatro ovos de uma embalagem com 30, embora todos estivessem sob as mesmas condições ambientais. À



| Codornas em embalagem de ovos no supermercado.

imprensa, o médico veterinário explicou que os outros ovos não eclodiram porque eram 'não galados' e que, portanto, poderiam ser consumidos. Segundo ele, caso os ovos fertilizados não tivessem eclodido, poderiam ser consumidos sem gerar problemas para a saúde. No entanto, Gustavo Fonseca fez uma ressalva: "Ovos férteis podem ser consumidos, desde que o pintinho não esteja em estágio de desenvolvimento. O ovo fértil em um ambiente não adequado para a incubação (temperatura e umidade), não irá gerar o pintinho".

No supermercado, não é possível identificar se um ovo é galado ou não no ato da compra. Por isso, ele esclareceu que é importante comprar alimentos que tenham o Selo de Inspeção, seja ele Municipal (SIM), Estadual (SIE) ou Federal (SIF). "Somente assim o consu-

midor terá a certeza de estar levando para casa um produto assegurado como sendo de qualidade pelos órgãos oficiais de inspeção de produtos de origem animal".

Ele destacou ainda: "Durante a produção de ovos para consumo, é importante que não se crie aves fêmeas e machos num mesmo recinto. Isso eliminará todas as chances de ocorrer situações como essa vista no Piauí. É importante que a empresa fornecedora tenha o controle da produção, para que não misture ovos férteis com ovos para consumo".

Leia na íntegra a reportagem publicada no Portal O Tempo: <https://www.otempo.com.br/brasil/saiba-o-motivo-dos-ovos-de-codornas-chocarem-em-mercado-no-piaui-1.2750272> •

A SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS NATURAIS



Benjamin Salles Duarte
• Engenheiro Agrônomo.

Pode-se aceitar que o tema sustentabilidade, como conceito e prática, reúne três vertentes fundamentais e indissociáveis: economia; sociedade - enquanto organização social e consumidora de tecnologias, produtos e serviços - e meio ambiente, sendo, portanto, visível sua tríplice e objetiva abrangência mundial, atingindo os continentes, polos gelados, mares e oceanos, diversidades de climas e solos, biodiversidades, atividades agrossilvipastoris, paisagens geográficas, ciclos hidrológicos, culturas, hábitos e costumes internacionais.

Somam-se, ainda, tradições e saberes, bem como deriva das pressões crescentes de demandas exercidas pelos quase 8 bilhões de habitantes que vivem nas cidades, regiões metropolitanas e paisagens rurais deste planeta Terra, num permanente processo sinérgico de mudança e adaptação, ao longo de milhões de anos. Cenários complexos e diversos, bastando registrar que os recursos hídricos estão mal distribuídos no planeta e no Brasil.

O Brasil, com 851,5 milhões de hectares, sendo o 5º maior continente da Terra, ainda preserva 66,2% de sua cobertura vegetal primária e abrange, também, 12% das reservas mundiais de água doce de superfície e consideráveis vocações regionais para produzir

alimentos de origem animal e vegetal, fibras, biomassa, energia limpa renovável e produtos florestais.

E mais: contando com laborioso e eficiente sistema de pesquisa agropecuária nacional e estaduais, que geram inovações tecnológicas, compartilhadas, e boas práticas sustentáveis à adoção pelos agricultores familiares, médios produtores e empresários do agronegócio brasileiro, bem como formando profissionais nas escolas de agronomia e em outras instituições de ensino ligadas às Ciências Agrárias e afins, e somando esforços associados com outros atores que atuam no sistema agronegócio.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, as **"Áreas Protegidas pela Legislação Ambiental"** são as seguintes: Unidades de Conservação, 151,9 milhões de hectares (17,8%); Terras Indígenas, 117,3 milhões (13,8%); Área de Reserva Legal e Preservação Permanente, 268 milhões (31,5%); Cidades, Estradas, Hidroelétricas e outros, 26 milhões (3,1%); e Áreas Disponíveis para a Agropecuária, 40,1 milhões de hectares, totalizando **563,5** milhões de hectares ou **66,2%** do território nacional. Contudo, a tese equivocada da abundância dos recursos naturais deve ser definitivamente descartada, pois,

desde a Revolução Industrial de **1760** (Inglaterra), período recente na longa história da humanidade, que as pressões sobre os recursos naturais estão numa curva ascendente, emitindo os gases de efeito estufa e ampliando práticas não compatíveis com a sustentabilidade da natureza. É precioso entender que o gás carbônico (CO₂), gás de efeito estufa, é também o gás da vida, pois ele e sob luz solar desenvolvem a fotossíntese das plantas alimentares e vidas marinhas, resultando na **maior fonte de alimentos do mundo**.

Entre outras conquistas humanas, que não foram poucas, o advento da agricultura, há 10-12 mil anos, determinou uma nova relação com os recursos naturais para além da caça e da pesca artesanais, e fundamentaram os rudimentos da produção agrícola e pecuária, numa evolução constante até o século XXI, com seus notáveis avanços científicos e tecnológicos nas culturas e criações, no manejo do solo e da água, com ganhos sequentes de produção, produtividade e qualidade por unidade de área cultivada e por unidade de pequenos e grandes animais. As demandas, entre outras, por alimentos, água e energia aumentam com o crescimento populacional e no



pixabay.com

O BRASIL, QUE PASSA POR MINAS GERAIS, TORNOU-SE UMA POTÊNCIA MUNDIAL NA AGROPECUÁRIA E NO SETOR DE BASE FLORESTAL, NOS ÚLTIMOS 50 ANOS.

atendimento de suas necessidades básicas. Senão, vejamos: em 1872, 1º Censo Demográfico, o Brasil abrigava **9,93** milhões de habitantes, chegando aos **212,7** milhões de habitantes, em 2021, ou mais **2.042%**, segundo o IBGE. Estimativa da Organização das Nações Unidas (ONU) sinaliza que a população mundial deverá atingir **8,0** bilhões de habitantes, em novembro de 2022, um avanço de **80.431%** contra 1 bilhão de habitantes, em 1850, e previsão de **9,5** bilhões, em **2050**. Uma explosão demográfica, com seus desafios conjunturais, segurança alimentar, políticas públicas, tecnologias embarcadas, pesquisas, plataformas digitais, agricultura irrigada, agricultura de precisão, preservação e conservação dos recursos naturais, bioecono-

mia, distribuição da renda per capita e redução das desigualdades e sejam elas quais forem!

Um cenário complexo de **sustentabilidades** exigidas, não somente no campo, como, também, nas cidades, na trilogia econômico, social e ambiental, que deverão ser monitoradas no viger do século XXI e demandando bilhões e bilhões de dólares em investimentos públicos e não governamentais nos respectivos países do planeta Terra, e muita **educação de qualidade** para todos os envolvidos nessa marcha rumo ao futuro presumível.

O Brasil, que passa por Minas Gerais, tornou-se uma potência mundial na agropecuária e no setor de base florestal, nos últimos 50 anos. Os mercados e as tecnologias adotadas pelos produ-

tores rurais explicam esse desempenho auspicioso, mas ainda há muito o que fazer nos 5,073 milhões de estabelecimentos agropecuários brasileiros, com suas características socioeconômicas ligadas aos recursos naturais e à gestão eficiente para resultados.

Em 2023, o Brasil poderá responder por **25%** das exportações mundiais de carnes de frango, bovina e suína (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - USDA). Faz-se justo destacar que, quando se aborda a produção de grãos, cereais e oleaginosas, sem subestimar outras atividades agropecuárias, justifica-se esse limitado artigo. Contudo, essas ofertas de grãos viabilizam agroindústrias bovinocultura de leite e corte, suinocultura, avicultura de postura e corte, piscicul-

A VISÃO URBANA SOBRE O AGRONEGÓCIO É MUITO IMPORTANTE, NECESSÁRIA E INDISPENSÁVEL, PORÉM, DEVENDO SE FUNDAMENTAR EM FATOS CIENTÍFICOS E PESQUISAS MENSURÁVEIS, EVITANDO-SE EXTREMOS DESNECESSÁRIOS E DEVIDOS À DESINFORMAÇÃO DELIBERADA NUM PAÍS DEFINITIVAMENTE URBANIZADO!

tura de peixes cativos e outras fontes de alimentos in natura e processados, para abastecer e exportar.

Entre **1975 e 2020**, a produção agrícola brasileira cresceu **400%** e a população, na mesma comparação, atingiu **+97,6%**, passando de 107,1 milhões de habitantes para 211,8 milhões. Numa lógica linear, pode-se depreender que não faltam alimentos básicos e, sim, dinheiro no bolso dos consumidores e fortalecimento dos programas sociais de combate à fome, que não pode esperar.

Além disso, o Brasil é **liderança mundial** no recolhimento e tratamento ambientalmente correto de embalagens primárias de defensivos agrícolas (94%), em nível de campo, e na reciclagem de latinhas de alumínio, havendo processado **33 bilhões** de latinhas usadas (98,7%), em 2021. Valiosa contribuição à sustentabilidade!

Entre outras tecnologias agropecuárias, o plantio direto, que, conservando o solo agrícola, a umidade e replicando a matéria orgânica, reduzindo consideráveis gastos com defensivos agrícolas, condicionantes ambientais, cresceu de 17,9 milhões de hectares cultivados, em 2006, para 32,9 milhões, em 2017 (+ 83,8%), segundo o Censo Agropecuário 2017. Na safra brasileira

de grãos 21/22, foram cultivados apenas 74,3 milhões de hectares e oferta de 271,2 milhões de toneladas, em **8,7%** do território do Brasil.

Segundo o engenheiro agrônomo Maurício Fernandes (MS): "**A sustentabilidade** deve considerar, também, o uso/ocupação das unidades de paisagens nos limites de suas capacidades e suportes."

É bom recordar que as bacias hidrográficas **rurais** são as grandes áreas coletoras de chuva para múltiplos usos na agropecuária, agroindústria, indústria, comércio, abastecimento domiciliar e serviços, bem como na geração de energia e dessedentação dos rebanhos de pequenos e grandes animais. Além disso, continua um desafio a gestão das águas superficiais e subterrâneas no Brasil.

Neste caminhar, a visão **urbana** sobre o agronegócio é muito importante, necessária e indispensável, porém, devendo se fundamentar em fatos científicos e pesquisas mensuráveis, evitando-se extremos desnecessários e devidos à desinformação deliberada num país definitivamente urbanizado! Num mundo em permanente mudança, sempre haverá razões suficientes para aperfeiçoamento de processos nos cenários rurais e urbanos.

Por fim, o planejamento dessa operação triangular **econômico, social e ambiental** certamente exigirá, por exemplo, uma visão estadual, mas sua execução deverá ser **regionalizada**, pois essas condicionantes não serão iguais se houver comparações entre o Norte de Minas e a Zona da Mata; Noroeste e Sul de Minas; Região Central e Leste mineiro; Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro. Entretanto, não seria novidade nenhuma essa estratégia. Segundo o IBGE, "Minas Gerais é o estado mais diversificado na sua economia rural", acrescento: uma síntese do Brasil!

Adotar inovações custa muito dinheiro para quem planta e cria, assim como será indispensável a **sustentabilidade** dos sistemas de produção regionais. Como pano de fundo, há um poderoso grupo **econômico externo**, que reúne países e empresas, monitorando o agronegócio brasileiro por suas competências em produzir e exportar. O PIB do agro brasileiro foi de R\$ **2,34** trilhões, em 2021, e o Brasil ocupa, mundialmente, o 2º lugar na produção de carne de frango e o 1º lugar nas exportações, bem como os 1ºs lugares na produção e exportação de café, açúcar, soja grão e suco de laranja (USDA). •



CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

Durante um curso de especialização, que fiz na Europa, dois professores diferentes - um de Economia e outro de Contabilidade - falaram a mesma coisa sobre **credibilidade**. Disseram que os bancos europeus colocam pesadas placas de aço ou bronze indicando o nome do estabelecimento, pois esse material transmite a ideia de segurança, firmeza e credibilidade. Jamais usam placas, por exemplo, de acrílico.

Nos primórdios da descoberta, o bronze foi utilizado para confeccionar armas, espadas, lanças, capacete, sinos de igreja, esculturas, máscaras, entre outros. O bronze é uma liga metálica de dois ou mais elementos, sendo os principais o cobre e o estanho.

Passei a observar e vi que os professores tinham razão e, de fato, a gente tem mesmo essa ideia de confiança e credibilidade quando a placa ou um determinado acessório é pesado e robusto.

Há pouco tempo, visitei a **Mesquita Sheikh Zayed**, na cidade de Abu Dabhi, capital dos Emirados Árabes. Lá, fiquei impressionado com o tamanho de um lustre de 15 metros de altura, com cristais Swarovski incrustados, pesando 12 toneladas, traduzindo, assim, uma ideia de credibilidade ou de ostentação, sei lá! Não fiquei sabendo, exatamente, de que material é feito o lustre, mas nele tem ouro e outras ligas metálicas resistentes.

O mais curioso foi durante minha recente visita ao Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida (SP), ao ver a denominada Porta Santa construída em bronze e que pesa de 12 a 15 toneladas, que só é aberta em ocasiões especiais. Realmente, nos induz à ideia de confiança, de fé, de crença ou até mesmo de ostentação.

Estátuas e esculturas ao redor do mundo são feitas de bronze, transmitindo a mesma ideia de bravura, de credibilidade, além de outras vantagens, uma vez

que ficam expostas ao tempo. Exemplo típico é o Monumento aos Pracinhas, localizado no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro.

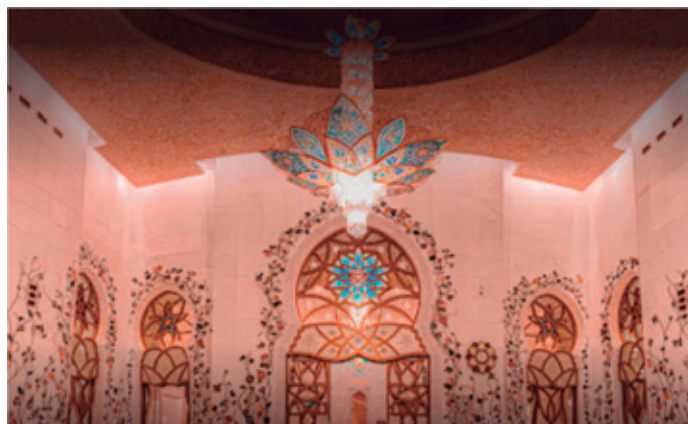
Outra grandiosidade, nesse sentido, é o Cavaleiro de Bronze, pois se trata de uma estátua equestre de Pedro, o Grande, em São Petersburgo, na Rússia. O pedestal da estátua é a Pedra do Trovão, a maior pedra já movida pelos humanos. Inicialmente ela pesava 1.500 toneladas, e foi esculpida até 1.250 toneladas, durante o transporte para seu local atual.

Porém, gostaria de finalizar, no entanto, que, a meu ver, só há duas maneiras de se ter confiança: ou você a tem de graça, e isso depende da credibilidade do credor, ou você a conquista. •



**Wellington
Abranches de
Oliveira Barros**

• Engenheiro Agrônomo.



| Lustres da Mesquita Sheikh Zayed, em Abu Dabhi, capital dos Emirados Árabes.

AVICULTURA EM DUAS ÉPOCAS: 2002 X 2022



Benedito Lemos de Oliveira

• Professor aposentado da Ufla.

Depois de alguma pausa pelo feliz recrudescimento da pandemia, sucederam-se as tensões e atenções para os debates e as rugas entre os principais candidatos, na mais disputada das últimas eleições presidenciais. Num raro momento de calma, subitamente, encontrei-me refletindo sobre as verdades e inverdades (ditas por eles) e acabei retrocedendo ao passado, aos idos de 20 anos atrás! Mergulhei em jornais e revistas de meu arquivo e encontrei confirmações, semelhanças e discordâncias, entre as duas épocas. Refiro-me aos anos de 2002/2003 (quando também tivemos eleições presidenciais), comparados à atualidade, de 2022 já findando e projeções de um 2023 quase à vista. Estão, agora, lembradas e expostas neste pretenso “Cantinho da Saudade”.

De início, em ambas as épocas, o vencedor das eleições foi, fisicamente, o mesmo, porém, espera-se que esteja mentalmente diferente e melhor. Até porque, as circunstâncias políticas são outras. Também, todo ser humano evolui com as experiências e dificuldades vividas. No ditado popular, após cada rodada, a pedra sempre fica mais redonda. Assim, espera-se!

Tanto em 2002 como agora, os produtos avícolas têm dois vieses: de um lado, o sinergismo positivo, com incrementos no poder de compra de camadas mais pobres; e, de outro, atua

sob regras de um mercado globalizado e, a qualquer alteração, sofre efeitos nos custos dos insumos e no poder de competitividade de seus produtos, ovos e frangos. São os ônus para quem cresce buscando vanguarda na produção e exportação em nível mundial, deixando líderes de outrora para trás.

Apenas para refrescar a memória, por coincidência ou não, 2002 foi o ano em que, no esporte, após disputa anterior decepcionante pelas “convulsões”, o Brasil trouxe a **Copa do Mundo de Futebol**, e **Ronaldo**, dando a volta por cima, ganhou destaque e o apelido de “fenômeno”. Passaram-se os vinte anos e, hoje, há bons prenúncios da alegria se repetir e, assim, finalmente, as decepções dos 7x1 poderão ser revertidas. Para Ronaldo, o ano de 2022 já lhe deu novamente sucessos, embora como dirigente. Esperemos confiantes a Copa do Mundo!

Voltando aos fatos da avicultura, em junho de 2002, o presidente **Fernando Henrique Cardoso** concluía e inaugurava a duplicação da BR- 381 (Fernão Dias) e eu fui encarregado de saudá-lo, em Nepomuceno. Acompanhado de uma operária da granja, entreguei pessoalmente a ele um manifesto dos avicultores do sul de Minas. Na época, reivindicava-se isonomia fiscal com os paulistas, revisão das taxações e igualdade no processo de exportação. Agradecemos e

prometemos a expansão dos plantéis avícolas na região, com as vantagens da nova rodovia. Certamente, viriam produtos de melhor qualidade e maior poder de competição do ovo mineiro no mercado da Grande Belo Horizonte, já que a postura do dia chegaria aos supermercados ainda no final da tarde. Haveria mais empregos com a industrialização moderna dos ovos, redução de perdas com melhoria do leito das estradas e menor tempo de viagem.

Pedimos, também, a inclusão do ovo na merenda escolar e nas refeições coletivas dos quartéis e instituições federais. Falava-se muito, em Brasília, sobre o sucesso das exportações de frango, seu potencial de produção e o baixo custo para a população pobre. Por tudo isso, propusemos ao presidente a adoção do frango como símbolo e mascote de seu governo, dedicado a boa alimentação dos brasileiros. A partir de então, o progresso foi patente na região, expandindo-se a produção de ovos e de ovoprodutos. As exportações alcançaram recordes e Minas Gerais logo respondia por mais de 50% dos ovos despachados.

Nesta época, numa reportagem, o presidente da **Avimig, Tarcísio Franco do Amaral**, assim se manifestava sobre a carga de imposto, o alto cus-

Arquivo do autor



| Junho de 2002 - Encontro com presidente Fernando Henrique Cardoso (à esquerda) por ocasião da duplicação da Fernão Dias.

to e dificuldade nos insumos para a avicultura (milho, soja e embalagens): "É o grande calcanhar de Aquiles. Os tributos municipais, estaduais e federais oneram tanto administrativamente quanto economicamente a atividade - ICMS, INSS, PIS, Cofins, CPMF, taxas ambientais. Também, a guerra fiscal entre os estados, cobrando-se 18% de ICMS sobre os ovoprodutos de Minas Gerais e apenas 7% em S. Paulo."

Observa-se semelhança com as dificuldades atuais, especialmente após a pandemia e os reflexos da guerra da Ucrânia, e, também, porque os sonhos da exportação dos insumos e produtos avícolas tornaram-se realidade e foram inseridos no mercado globalizado, sofrendo as consequências.

Em 2002, a inflação declinara a cerca de 11,53%, depois de perigar nos anos anteriores, favorecendo a nova queda de até 9,3%, em 2003. Agora, entretanto, estamos bem mais confortáveis em relação às grandes economias da América e Europa, com nossa inflação

atual mediando em 5,6% e projetando-se para 4,94%, em 2023. Assim, segundo dados oficiais, escorados numa invejável safra de grãos, sobre a qual se apropriaram mais de R\$ 340 bilhões (15 vezes mais que em 2002), somos otimistas quanto ao futuro de nossos produtos avícolas, exceção feita a fatos políticos extraordinários, tanto internos como externamente, que possam nos surpreender.

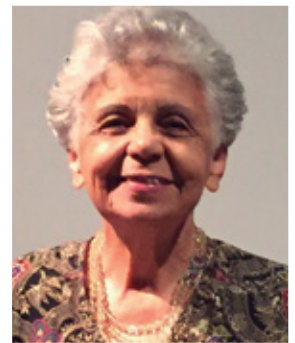
Apenas justificando o otimismo de agora com todos os percalços da época, nosso estado ainda cresceu bastante. Saímos de 2002 produzindo 643.782 toneladas de frangos a um custo médio de R\$ 1,513/kg, das quais, 59.304 toneladas foram exportadas, deixando 34,38 kg para cada um dos 17 milhões de mineiros. Da mesma forma, produziu-se 6.599.513 cxs/30 dúzias de ovos, vendidas na média de R\$ 40,17/cx e um consumo per capita de 139,75 ovos. Ressalta-se que o salário mínimo era de apenas R\$ 200,00 (US\$ 57,00) na época, equivalentes a 132,19 kg de

frangos, bem diferente do valor atual, de R\$1.212,00 (cerca de US\$ 225,00). É lamentável que, ao contrário da seriedade de 2002, propõe-se agora, em 2022, em tom quase irônico, outra carne para toda a população brasileira, a "picanha regada a cervejinha", em jogada típica de marketing político. Mas, os avicultores, sim, trabalham seriamente para atenderem brevemente uma meta realista, ou seja, um consumo per capita pelos brasileiros de 260 ovos e 50 kg de carne de frango, respectivamente. Fazem isso com a segurança e conhecimento de quem já produziu, no último ano, mais de 14 milhões de toneladas de frangos para brasileiros e irmãos de 151 países, além de 55 bilhões de ovos que chegaram, também, a outras 82 nações. Para encerrar estas reflexões, relembro um evento da avicultura, no final de 2002, quando o palestrante, face às circunstâncias da época, apresentou, no último slide, um apelo que eu, cuidadosamente, copiei e julgo adequado aos dias de hoje: "Grande parte da responsabilidade de fazer pessoas que você domina serem felizes é sua. Portanto, pense bem, quanto mais pessoas você dominar, mais difícil será para você fazer algo para todas elas serem felizes. Isto vale para líderes de empresas e até para os líderes políticos."

Esta proposição, de 20 anos atrás, continua endereçada a nossa avicultura, mas, hoje, volta-se de modo especial para quem dirigirá todos nós, ou seja, mais de duzentos milhões de brasileiros, no próximo ano!

Feliz 2023! •

ADEUS AO 'SEU CAPANEMA'



Marília Martha Ferreira

- Médica-veterinária
- Diretora executiva da Avimig.



Divulgação Avimig

| Antônio Alves Capanema, ao lado de Jupira Capanema (centro), com funcionários da Francap.

Minas Gerais e o Brasil perderam um de seus maiores pioneiros e empreendedores do agronegócio avícola: o sr. **Antônio Alves Capanema**, avicultor e empresário, empreendedor de vários negócios na cidade de Pará de Minas e região. Faleceu no dia 06 de novembro em sua cidade, Pará de Minas, mais conhecida no estado como a 'Capital do Frango'. Senhor Capanema foi quem iniciou seu agronegócio avícola de integração própria, onde produzia da matriz ao frango, para parceiros e clientes, que eram comerciantes, hospitais, rancho da polícia e exercito, em vários estados.

Sua empresa produzia quase tudo para seu agronegócio avícola, até a entrega do produto ao consumidor, sejam ovos férteis, pintos de um dia de corte, frango vivo e frango abatido em cortes, em suas lojas especializadas. Acredito que dependia quase somente do consumidor, do veterinário e de Deus, pois sem o Pai eterno nada caminha. O grande empresário Antônio Alves Capanema foi associado da Avimig desde quando ela foi formada, nos anos 60, e sempre participou da Diretoria, mesmo que sem a sua presença, mas com membros da família, da Diretoria da empresa e funcionários.

O crescimento do agronegócio avícola de nosso estado deve muito ao senhor Capanema e a sua família, que sempre estiveram presentes na Diretoria, nos congressos e encontros mineiros, nacionais e alguns internacionais.

Ele participou ativamente da condução de sua empresa e, por meio de seus diretores e técnicos, atuou em trabalhos da Avimig e do governo de Minas Gerais. Quando necessário, participou de congressos, eventos, distribuição de alimentos, e mantinha as portas abertas de sua empresa para visitas técnicas e estágios de alunos de veterinária, entre outros. Sua empresa sempre esteve de portas abertas.

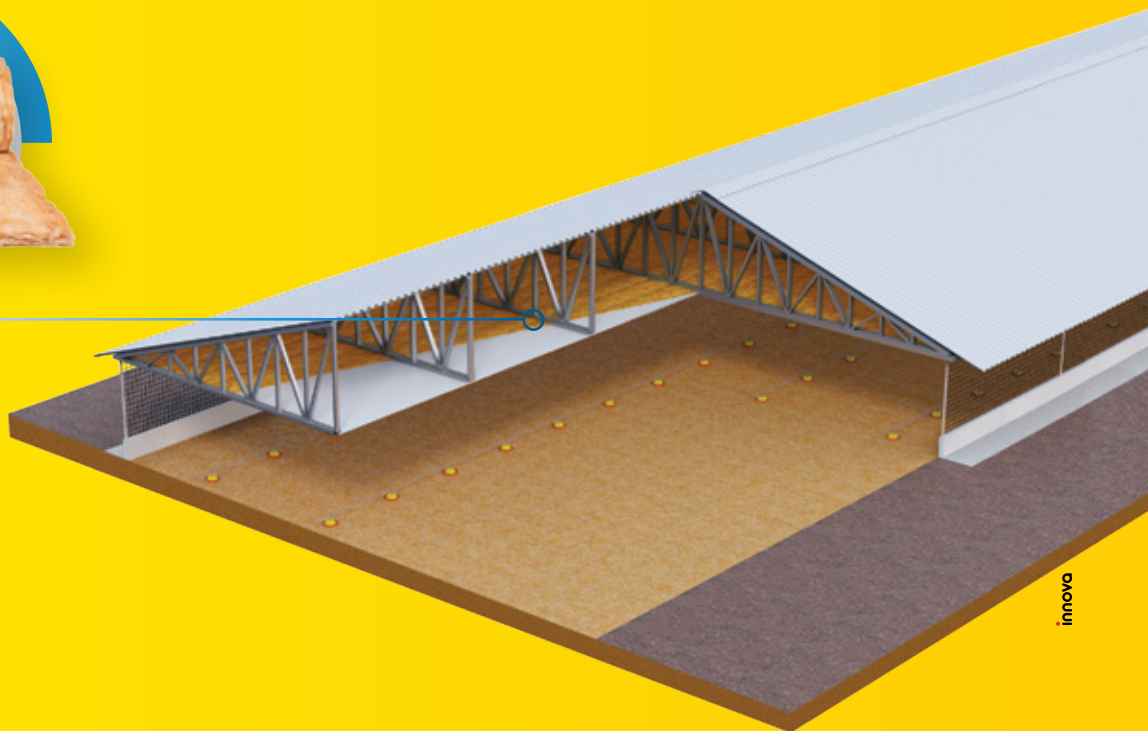
'Seu Capanema', como era chamado, participou ativamente do crescimento da avicultura de corte da região de Pará de Minas, muito conhecida como a 'Capital do Frango'. Não só de avicultura o senhor Capanema foi uma liderança, mas, também, em outras atividades importantes da vida do município e da região.

A Avimig, em nome de todos os associados, funcionários, parceiros e consumidores, eleva a Deus seu pedido de consolo a sua enlutada família e aos paraminenses, que perderam um grande empreendedor. •



Refresca o seu aviário e aquece o seu negócio.

Você sabia que até 80% do calor interno pode ser proveniente do seu telhado? Por isso as mantas **MidFelt Agro** da Isover fazem seu ambiente mais fresco e até seu negócio render mais. Com um sistema de bloqueio termoacústico, o conforto vem acompanhado de outros benefícios, como o melhor funcionamento de equipamentos e economia direto na energia elétrica.



innova



Seguro contra insetos, fungos e bactérias.

100%

Recuperação 100% da espessura.



Não goteja em caso de incêndio.

0800 709 6979

IsoverBR Isoverbrasil IsoverBrasil Isover-Saint-Gobain-Brasil www.isover.com.br

ISOVER
SAINT-GOBAIN

Prepare o seu coração para um Ano Novo de muita alegria e realizações! Tenha o que não deu certo como aprendizado para trilhar um novo caminho de muito sucesso!

2023

*Novas OPORTUNIDADES, novos DESAFIOS,
novos PROJETOS e muito SUCESSO!*

FELIZ ANO NOVO!



Sinpamig